

CORONEL CARLOS LYRA

"Morreu bem: na justa consideração dos que o conheceram, na profunda saudade dos que o amaram, e na graça de Deus!"

ANTONIO CANDIDO

É morto o sr. coronel Carlos Benigno Pereira de Lyra, proprietário da empresa do "Diário de Pernambuco" e um dos maiores e mais adiantados agro-industriais do Estado de Alagoas e quicá do Nordeste brasileiro.

A brutalidade desse doloroso desfecho chega-nos através dum laconico despacho, recebido ás 7 horas de hontem de Serra Grande, onde elle residia e estabelecera desde longos annos o centro principal da sua fecunda e prodigiosa actividade.

Nas linhas desataviadas deste registro, palpita, comovidamente, toda a profunda e indizível magua que avassala nesta hora triste a todos que trabalham no "Diário", em face do infausto acontecimento.

A morte de Carlos Lyra significa, infelizmente, para nós a perda irreparável de um amigo muito querido, precioso pela autoridade, toda de experiencia feita, de seus esclarecidos conselhos, e mais precioso ainda, pela serena bondade, sempre moça, que sabia prodigalizar em torno de si, conquistando afeições e sympathias.

Carlos Lyra era um desses homens de personalidade vibratil.

Nelle se adivinhavam logo a vontade tenaz, a intelligencia ágil e o coração á larga, reunidos num raro e bello equilibrio.

Os que se approximavam de sua pessoa logo ao primeiro contacto sentiam o encanto da juventude de espirito que o animava: nelle a palavra e o gesto e o rhythm da vida eram vibrantes como num joven de trinta annos.

Conservava uma claridade de espirito, uma vivacidade de disposições e uma ancia de acção que só ultimamente se arrefeceram, com os accessos do mal que o victimou.

Por isso doia vê-lo na inacção a que o obrigou a enfermidade.

A obra que realizou em Serra Grande representa a victoria difficil dum grande e lento esforço.

Ninguém hoje ignora que nós somos o paiz de "immensas fazidas", "exuberantes florestas" e "riquezas descommunes" de que tanto falou o mal orientado lyrismo patriótico.

Buckle exaggerou-nos a situação.

Os poetas exaggeraram-na ainda mais.

Porque, á verdade é esta: as partes facilmente utilisaveis do nosso solo são em reduzido numero.

Principalmente aqui no Nordeste, onde vivemos a mercê dum clima árido e incerto.

Neste pedaço do Brasil os valores economicos da terra não se deixam conquistar e aproveitar sinão pelos grandes e persistentes esforços.

Mesmo para a criação, faltam-nos aqui essas pastagens de leguas e leguas em que "o capim gordura, por vezes tão alto que chega a esconder os rebanhos, se estende a perder de vista", como as que o próprio coronel Carlos Lyra teve oportunidade de observar, nas fazendas do major Carlos Alves Salgado, no município de Santa Rita de Cassia, em Minas-Geraes, segundo refere nas suas interessantes "Notas de viagem".

Com relação ao Brasil em geral, esse asserto de que somos um paiz de descommunes riquezas e de vida exaggeradamente facil, está destruído com a mais clara intelligencia por Euclides da Cunha e Eduardo Prado. Os "contos de carochinha" de uma fertilidade estonteante não lhes resistiu ao exame penetrante e á analyse sincera.

Nós não habitamos um paiz extremamente facil para a



vida e para as grandes realizações economicas: os que as conseguem, conseguem-nas pelo esforço continuado e intelligente contra a natureza hostil.

Carlos Lyra não encontrou por certo em Serra Grande um solo doce e facil á espera das primeiras mãos que lhe viessem dar esta ou aquella plastica.

Encontrou terra aspera. Encontrou mattagal hostil. Encontrou condições difficéis.

Mas a sua vontade, que era tenaz, foi aos poucos delatando raizes na terra, conquistando-a, disciplinando-a, aproveitando-lhe com intelligencia os recursos e valores, até transformal-a nesses offertorios de vida que são as actuaes installações agro-fabris de "Serra Grande" e "Apollinario", as uzinas hydro-electricas e as largas pastagens a que os specimens das raças Guzerat e Nellore vieram dar uma nota de viva e exquisita belleza.

Deve-se, a este proposito, referir que o vel Carlos Lyra foi o grande pioneiro entusiasta da introdução do zebu nos rebanhos do Norte: considerava-o, como uma vez escreveu, "o caminho por onde o Norte do Brasil poderá tomar, em alguns annos, a parte que lhe compete na pujança economica e financeira com que a industria pecuaria terá de concorrer cada vez mais para a grandeza do Brasil".

Essa campanha, hoje victoriosa, apaixonou-o profundamente. Deu-lhe o saudoso extinto, sincera e dedicadamente, todas as inspirações da sua bella intelligencia, todos os ardores do seu temperamento combativo.

Da sua rara energia, de realizador, é ainda valioso documento a proflua e benemerita actuação que desenvolveu em S. José da Lagoa, sede do município alagoano em que estão situadas suas varias propriedades e que, humilde vilarejo ha alguns annos atraz, se vê hoje transformada numa importante offada, mercê dos grandes melhoramentos materiaes que o "preclaro cidadão" ali foi introduzindo com a maior abnegação e desinteresse.

Dotou-a generosamente Carlos Lyra de um profuso e completo serviço de illuminação electrica, o melhor talvez que se possa encontrar em cidades do interior por todo o norte do paiz.

Foi ainda elle quem a introduziu nos municipios.

mandando construir á sua custa, em solido cões para deter as aguas do Canhoto na quadra de enghentes — cões a que a Municipalidade, em merecida homenagem, deu o seu nome.

Deve-lhe igualmente S. José da Lagoa a grande ponte em cimento armado que liga hoje os dois bairros em que a divide aquelle rio.

Tambem, aos influxos da sua vontade bemfazeja, aquella cidade vai possuir um templo soberbo que honrará dignificando a fé catholica de que era elle fervoroso crente, e em cujas obras, muito adiantadas já, inverteu donativos que ultrapassam de duas centenas de contos.

É por fim tambem sua a iniciativa, brillantemente victoriosa, para ligar a mesma S. José da Lagoa a Leopoldina por uma bellissima estrada de mais de cincoenta kilometros de extensão e que, em certos trechos, parece rapadã e unha nos serros hostis, taes são as rampas, as curvas, os zig-zags, os S S em declive; e atravessa as aguas do rio Jacuhybe, dum delicioso frescor selvagem, por uma ponte de alvenaria sobre vinis e tres arcos, com 108 metros de cumprimento e 5 de largura.

É uma das realizações que honram o conceito de vida dania activa, fecunda e generosa por que sempre se orientou o coronel Carlos Lyra e o tornou, com inteira justiça, um benemerito para as populações agraçadas do futuroso "hinterland" alagoano, onde viveu e agio.

Coração nobre, sua generosidade está affirmada no Hospital que doou á Timbauba, sua cidade natal e a cujos interesses, aspirações e necessidades, sempre dedicou intimo e especial carinho.

Allás — e este é um dos aspectos mais sympathicos de seu caracter — estava sempre disposto a concorrer liberalmente para todas as obras de assistencia social.

No Recife, adquirindo o "Diário de Pernambuco", doou-o o coronel Carlos Lyra de installações modernas e excellencias technicas que inauguraram phase nova na imprensa do Norte do Brasil: e foi sempre seu desejo que este jornal honrasse suas tradições e as de Pernambuco, pelo criterio e pela elegancia das attitudes.

Como Manuel Figueiró de Faria que elevou o "Diário de Pernambuco" — refere Pereira da Costa — á primeira empresa jornalística do Norte do Imperio" e "revia-se contente na sua grande empresa", Carlos Lyra communicou a este jornal a flamma de energia creadora que era a nota mais viva do seu temperamento.

E sempre animado por um como patriotismo regional, continuou e, mais do que isso, accentuou com vivo relevo, a tradição deste diario, de órgão das necessidades e das aspirações do Nordeste brasileiro.

O coronel Carlos Lyra extingue-se mais cedo do que era de esperar da robustez physica, da claridade de espirito e do frescor de entusiasmo que conservava aos sessenta e cinco annos.

E com elle desaparece "o grande pernambucano, o grande nordestino, o grande brasileiro" que o sr. dr. Samuel Hardmann, representante official do governo de Pernambuco na solennidade da inauguração da rodovia entre Leopoldina e S. José da Lagoa saudou eloquentemente, não faz ainda quatro mezes, no banquete commemerativo realizado então no paço municipal desta ultima cidade.

De Carlos Lyra bem se pode repetir o que do Visconde de Santo Tyro dissera Antonio Candido:

"Morreu bem: na justa consideração dos que o conheceram, na profunda saudade dos que o amaram, e na graça de Deus!"

HOJE: 12 páginas

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — "A Leopolda", magnífico film da Paramount, interpretado pela fascinante Alice Brady e pelo acatado astro Montagu Love. Seis atrahentes actos.

HELVETICA — interpretação da querida "estrela" Viola Dana o soberbo film "Um marido do verdadeiro", da Paramount Picture.

VAPORES

A chegar:
"Piahy", do norte.
"Entre Rios", da Europa.
"Camamu", do norte.
"Iris", do sul.
"Pocão", do norte.

A sair:
"Hassuê", para o sul.
"Iris", para o norte.
"Manaus", para o sul.
"Hassuê", para o sul.

MALAS POSTAIS

TERRESTRES — O Correio rece-
berá até às 13 horas da tarde, cor-
respondência para as seguintes agen-
cias do interior:

Afogados de Ingazeira, Alagoa de
S. Paulo, Alagoa, Amaral, Angeli-
na, Belmonte, Bonito, Brejo, Brejo
Velho, Campo Frio, Carnaíba de
Flores, Flores, Chã Grande, Cuiabá,
Custódia, Gamela, da Buquia, Goy-
tia do Goyá, Goyânia, Granito, Hori-
tonia, Ingazeira, Igarapé, Jatobá de
Brejo, Jatobá da Tacaçara, Leopoldo
de, Macapá, Macaço, Marayal, Mimos-
es, Mossoró, Novo Exp., Ouricury,
Palmeira, Foz de Fogo, Petrolina,
Princesa, Primavera, Propriedade Uni-
ta Formosa, Salgueiro, Santa Isabel
do Maranhão, São José da Corôa
Grande, São José de Belmonte, São
José do Egypcio, Serra do Ventão, Sã
Vicente, Sortidozinho, Tacaratu, Ta-
candara, Triunfo, Varas, Veneza
Villa Bela e demais localidades ser-
vidas pela "Great Western".

MARITIMAS — O correio não for-
neceu nota.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: —
Lourdes; Ricardo Rodrigues, Areias
23; Themistocles, Gloria 554; Nery;
Maria Lourdes, Rua Barbosa n. 65;
Leigores; Josina Baptista, Aurora n.
887; dr. Holmes, Pensão Universal,
rua União 60; dr. Franklin Dantas;
Delmas; Brazinha; Acorrida para
Steno.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — 10^o dia
util — Montepio da Viagem (ns. 22
e 23).

TESOURO DO ESTADO — 11^o
dia util — Aposentados, juizes e pro-
fessores em disponibilidade.

PHARMACIA DE PLANTÃO
A "Pharmacia Salva Vida", à rua
Conde da Boa Vista n. 1180, bairro
da Boa-Vista.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegramas:
— Vida comercial;
— Varas;
— Congresso dos agrônomos do
Nordeste brasileiro;
— Em outras linhas;
— As estradas de rodagem em S.
Paulo (Gaspar Peres);
— Fiscalização bancária;
— Coronel Carlos Lyra;
— Governo de Alagoas;
— Diário social;
— Artes e artistas;
— Congresso do Estado;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Instituto archeológico;
— Vida escolar;
— O "Diário" nos municípios;
— Sociedades e telas;
— Factos diversos;
— Notícias;
— Última hora.

PARTE INEDITORIAL

Solteiras: — Avisos e editais;
— Navegação; — Commercio; — Pe-
quenos annuncios; — Avisos fune-
bres e diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de
1924 23\$000
(As assignaturas são pagas
adeantadamente).

ULTIMA HORA

NA 3.^a PAGINA

"CREOLISOL"

PODEROSO DESINFECTANTE

Senhoras e senhoritas

Falta de menstruação, resaca de to-
mado de CAPSULAS SEVERNAUT,
contém Apol — Sabina Arveda — Pre-
ço de tubo 75 e vende em todas as Dro-
garias e no depositario Drogaria Moder-
na, Avenida Marques de Olinda, 27,
Llo. N. 94 — Em 19 1 — 1924

CREMOLINO ORIENTAL

Retrigente e tonificante de
cutis. Sem as inconveniências
dos cremes e pomadas gordu-
rosas.
A' venda em todo o Brasil
Ola. de PERFUMARIAS BELJA-
FLOR
Rua S. Januário, 131 — RIO

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agência Havas

INTERIOR

BAHIA

Instituto de advogados — S.
SALVADOR, 10 — O "Instituto
de advogados" elegeu à sua no-
va directoria, cabendo a presi-
dencia ao sr. Ernesto Sá.

Voto de pesar — S. SALVA-
DOR, 10 — O Senado aprovou
hoje um voto de pesar pelo fal-
lecimento do sr. Aurelino Leal.
Dizem que será candidato a
sua vaga o deputado estadual
Durval Fraga.

O "Diário de Notícias" diz que
o novo leader será o deputado
José Pinho.

Batalha do Riachuelo — S.
SALVADOR, 10 — A batalha do
Riachuelo será comemorada
solemnemente pela "Escola de
marinheiros", havendo juramen-
to de bandeira pelos novos re-
servistas navais.

Nota da Saude publica — S.
SALVADOR, 10 — A Saude Publi-
ca fez publicar uma nota dizen-
do que a epidemia do typho es-
tá declinando.

"O Jornal" — S. SALVADOR,
10 — A opposição chefiada pe-
lo senador Antonio Moniz funda-
da nestes dias um diário de-
nominado "O Jornal".

Deputado José Aciolely — S.
SALVADOR, 11 — O depu-
tado José Aciolely de passagem
hojem por este porto, a con-
vite do governador, veio a terra
e depois de passear pela cidade,
almoçou no palácio do governo.

Ac director da hygiene de Per-
nambuco — S. SALVADOR, 11
— O director da hygiene tele-
graphou ao seu collega de Per-
nambuco rebatendo a noticia do
"Jornal do Recife" sobre o ty-
pho, onde aquelle jornal diz o
seguinte:

"Na Bahia, ao que sabemos
de fonte autorisadissima, gra-
ças de modo assustador a epide-
mia do typho, chegando a falle-
cer na via publica, infelizes ata-
cados pelo terrivel morbus.

Termina o director da hygie-
ne, dizendo que o mal está em
declínio.

Fallecimento — S. SALVA-
DOR, 11 — Falleceu o sr. João
Leite de Noronha, antigo com-
mandante das guardas aduane-
ras.

Mercado bahiano — S. SAL-
VADOR, 11 — Mercado bahiano:
Algodão: 1208; cacau, 14\$000.
Durante o mez de maio foram
exportados 39.785 sacos de aca-
suar.

O mercado está completa-
mente paralisado.

Na limitadas ofertas de ca-
cau para entrega, em julho, a
razão de 14\$000.

Dizem os telegrammas aqui
chegados que devido a praga que
infesta os cafezais paulistas, ha
grande consumo de cacau em
substituição ao café cuja alta é
esperada.

A vaga do sr. Aurelino Leal
— S. SALVADOR, 11 — O "Dia-
rio da Bahia" publica hoje uma
nota dizendo que entre os can-
didatos à vaga do sr. Aurelino
Leal, hontem fallecido, estão co-
nhecidos os srs. Afrânio Peixoto,
Lemos Brito e Durval Fraga.

Fallecimento — S. SALVADOR,
11 — Victima de typho acaba
de fallecer o academico de me-
dicina Odilon de Almeida Andra-
de.

EXTERIOR

GRÁ-BREITANHA

O triumpho da revolução al-
banesa — LONDRES, 11 — A
agencia "Reuter" informa que o
exercito nacional albanes, tri-
umphante, occupou todo o país e
que os membros do governo es-
tão refugiados na Italia.

A revolução está completa-
mente terminada.

FRANÇA

Aprolações da imprensa sobre
a crise no parlamento — PARIS,
12 — Os jornaes salientam que
a jornada parlamentar de hoje
será decisiva para os grupos da
esquerda que definirão a sua at-
titude, aceitando ou não a re-
ducção, ou melhor, a supressão
de toda e qualquer discussão.

"Le Matin" diz que a acção
tenaz do presidente Millerand te-
rá em consequencia esclarecer a
situação, pois não se trata de
votar moções de confiança a um
governo que não tardará em de-
mittir-se, mas de interpretar a
constituição.

Palavras das jurnaes londri-

nas sobre a questão presidencial
— PARIS, 12 — Os jornaes in-
glezes deploram que a questão
presidencial da França surja
num momento em que a acção
commum da entente não permit-
te adiamentos.

Moção apresentada à Camara
— PARIS, 12 — A Camara ap-
provou a moção apresentada pe-
lo sr. Herriot adiando os deba-
tes sobre a mensagem presiden-
cial enviada hoje pelo presiden-
te da Republica.

O gabinete Marsal — PARIS,
12 — E' esperada com grande
aniedade a declaração minist-
erial do sr. François Marsal, em-
bora todos considerem de vida
ephemera.

O gabinete deve hoje mesmo
cahir, em consequencia da recu-
sa do voto de confiança da Ca-
mara.

O deputado Reibel, que irá
apresentar a primeira interpel-
lação, recusou hontem o convi-
te que ainda a ultima hora Mar-
sal lhe fez para occupar uma
das pastas.

Mensagem do sr. Millerand —
PARIS, 10 — A mensagem que
o sr. Millerand enviara ao Par-
lamento, recordará os aconteci-
mentos desde setembro de 1920
por occasião de sua posse. "Adi-
anta que a sua attitudie foi sem-
pre de accordo com as preroga-
tivas constitucionales.

Demonstrará que tentou de-
pois das eleições organizar o mi-
nistério de accordo com o suf-
fragio universal, mas, Herriot
se recusou tornando impossivel

esta prompta desde já a ex-
plicar a situação.

Dourmeque annuncia então a
moção radical socialista pedindo
o adiamento da discussão.

Esta moção foi immediata-
mente approvada.

Congresso de Versalhes —
PARIS, 11 — A reunião do Con-
gresso de Versalhes para a elei-
ção do futuro presidente acaba
de ser marcada para sexta-feira
das duas horas da tarde.

ALLEMANHA

Nova organização de defesa
republicana — BERLIM, 10 —
Formou-se aqui uma nova or-
ganização de defesa republica-
na, cujo objectivo é neutralisar
a campanha fascista. Esta so-
ciedade vai progredindo rapida-
mente e esperam que em breve
tenha se alastrado por todo o
territorio do Reich. A maioria
dos seus membros são ex-sol-
dados, pelo que se conclue a
grande importancia que terá a
sua actuação contra o premedit-
ado golpe fascista.

Dizem de Ebdenberg que já
ha doze mil homens arregimen-
tados e que esse numero cres-
ce assustadoramente com mil-
hares de adhesões que tem reco-
bido a nova organização. Tam-
bem entre os fascistas é cres-
cente o entusiasmo pelas suas
idéas de conquista. Os republi-
canos projectam para o dia 13
um grande meeting, afim de fa-
zerem sua profissão de fé republi-
cana.

Tambem no dia 24 haverá so-
lennes comemorações funebres
pela morte do ministro Rathen-
au.

A imprensa alemã e os acon-
tecimentos da França — BER-
LIM, 11 — Os jornaes dedica-
m paginas inteiras as aconteci-
mentos da França.

As cento e oitenta companhias
já existentes augmentaram o res-
pectivo capital.

O capital liquido, empregado
nos cinco primeiros mezes de
1924, se eleva a um bilhão e no-
vecientos e nove milhões de Ma-
ras.

A proxima visita do principe
Humberto ao Brasil — ROMA,
10 — Comunicam de Taranto
que os cruzadores "San Marco"
e "San Giorgio" escoltarão o na-
vio que conduzirã o principe
Humberto na sua viagem a Ame-
rica do Sul.

S. A. embarcará em Livorno
com destino ao Rio.

Professor Bondani — ROMA,
10 — O professor Bondani, no-
tavel sismologo annunciou que
a actividade telurica registrada
nos ultimos tempos, no Oriente
proximo, se manifestará breve-
mente nos Balkans e Asia Me-
nor.

Bondani annunciou tambem um
forte tremor de terra na região
de Andina meridional.

Al terminer, o citado profes-
sor disse:

"Affirmo que até o fim do so-
rente mez haverá quinze fortes
movimentos sismicos".

A revolução albanesa — ROMA,
10 — Comunicam de Bari que
o primeiro ministro albanes
Vrioni, e varios membros do ga-
binete, alem de outros funcio-
narios do governo, chegaram a
esse porto, fugindo da Albania.

Vrioni confessou que a situa-
ção do seu país é muito grave,
dizendo que ao governo resta
apenas entregar o poder aos na-
cionalistas e fugir.

Os nacionalistas albaneses re-
sidentes em Bari dirigiram in-
sultos a Vrioni, mas, os nacio-
nalistas carabineiros intervie-
ram, evitando que esse politico
fosse agredido physicamente.

Naufração — BERNA, 10 —
Um navio, conduzindo grande nu-
mero de turistas, foi a pique,
perto de Rutlingen no Alto Rhe-
no.

Foram victimadas nesta ca-
tastrophe cinco pessoas.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

A nomeação do coronel Norton
de Mattos — LISBOA, 10 — A
maioria parlamentar reunida ho-
je, discordou da nomeação do
coronel Norton de Mattos para
o cargo de embaixador portu-
gues na Inglaterra.

Ministro português junto ao
Vaticano — LISBOA, 10 — O
"Diário Official" publicou hoje
o decreto de nomeação do sr.
Augusto de Castro, ministro
português junto ao Vaticano.

ITALIA

Rebelião albanesa — ROMA,
10 — Os rebeldes albaneses apo-
deraram-se de Laania, Alessio e
Tirana. O governo fugiu. Os
rebeldes aprisionaram guardan-
do como refens, os ministros da
instrução e das finanças, até
que fiquem terminadas as ne-
gociações de armistício.

Automobilismo — ROMA, 10 —
No circuito automobilista reali-
zado em Aemona, numa exten-
são de 321 kilometros, o sr. As-
cari, em carro "Alfa Romeo" ven-
ceu a distancia em 2 horas, 2
minutos e 3 segundos, batendo o
record mundial da velocidade,
em uma media de 195 kilometros
por hora.

Edificio incendiado — ROMA,
10 — Comunicam de Eano que
o povo desta cidade, descontente
com as autoridades municipa-
es, incendiou o edificio da mu-
nicipalidade e destruiu o escri-
torio de controle de munícipes
de Macciotta. O commissario do
governo e varios carabineiros
foram feridos quando tentavam
restabelecer a ordem.

Companhias industriales e com-
merciaes — RIO, 10 — Durante
o mez de maio ultimo foram or-
ganizadas cento e quarenta com-
panhias industriales e commer-
ciaes, sommando o capital re-
unido sessenta e cinco milhões
de liras.

As cento e oitenta companhias
já existentes augmentaram o res-
pectivo capital.

O capital liquido, empregado
nos cinco primeiros mezes de
1924, se eleva a um bilhão e no-
vecientos e nove milhões de Ma-
ras.

A proxima visita do principe
Humberto ao Brasil — ROMA,
10 — Comunicam de Taranto
que os cruzadores "San Marco"
e "San Giorgio" escoltarão o na-
vio que conduzirã o principe
Humberto na sua viagem a Ame-
rica do Sul.

S. A. embarcará em Livorno
com destino ao Rio.

Professor Bondani — ROMA,
10 — O professor Bondani, no-
tavel sismologo annunciou que
a actividade telurica registrada
nos ultimos tempos, no Oriente
proximo, se manifestará breve-
mente nos Balkans e Asia Me-
nor.

Bondani annunciou tambem um
forte tremor de terra na região
de Andina meridional.

Al terminer, o citado profes-
sor disse:

"Affirmo que até o fim do so-
rente mez haverá quinze fortes
movimentos sismicos".

A revolução albanesa — ROMA,
10 — Comunicam de Bari que
o primeiro ministro albanes
Vrioni, e varios membros do ga-
binete, alem de outros funcio-
narios do governo, chegaram a
esse porto, fugindo da Albania.

Vrioni confessou que a situa-
ção do seu país é muito grave,
dizendo que ao governo resta
apenas entregar o poder aos na-
cionalistas e fugir.

Os nacionalistas albaneses re-
sidentes em Bari dirigiram in-
sultos a Vrioni, mas, os nacio-
nalistas carabineiros intervie-
ram, evitando que esse politico
fosse agredido physicamente.

Naufração — BERNA, 10 —
Um navio, conduzindo grande nu-
mero de turistas, foi a pique,
perto de Rutlingen no Alto Rhe-
no.

Foram victimadas nesta ca-
tastrophe cinco pessoas.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

Política grega — ATHENAS,
10 — O general Pangalos, sub-
stituirá no ministerio de guerra,
ao ministro Kondilis que se de-
missionou em consequencia de
um desacordo com o chefe do
governo, desacordo este, cau-
sado pela politica trabalhista.

Acredita-se que esta demis-
são, provocará uma crise minis-
terial.

BULGARIA

A questão do ancoradouro do
mar Egéo — SOFIA, 7 — A Gre-
cia propoz resolver por inter-
medio de um tribunal de arbi-
tragem grego-bulgara a ques-
tão do ancoradouro do mar
Egéo.

Consta que será concedida à
Bulgaria uma zona livre, seme-
lhante a concedida a Salonica e
à Yugo-Slavia.

HUNGRIA

Declaração da policia — BU-
DAPEST, 6 — A policia desta
capital declara ter elementos se-
guros para afirmar que os ana-
rchistas que têm o seu quartel-
general em Graz haviam tra-
mado os assassinatos do almi-
rante Horthy regente da Hun-
gria; do chanceler Seipel, da
Austria que foi victima de um
attentado; do presidente da
França, sr. Millerand e do rei
Jorge V, da Inglaterra.

Orçamento da Hungria — BU-
DAPEST, 7 — O orçamento pa-
pel apresentado à Assembléa,
accusa 1.139 biliões de corónas.
O orçamento ouro, será apre-
sentado no fim do corrente mez.

POLONIA

Congresso de Juristas — VAR-
SOVIA, 10 — Dizem de Vienna,
que foi aberto all, no domingo, o
primeiro Congresso dos juristas
da Polonia.

ROMANIA

Terras repartidas entre cam-
poneses — BUCAREST, 10 — O
governo repartiu as novas ter-
ras entre os camponeses de va-
rias provincias.

RUSSIA

Um professor executado —
MOSCOU, 10 — O professor rus-
so Ismailoff, recentemente con-
denado por ter espalhado no
estrangero documentos secre-
tos do Estado, acaba de ser ex-
ecutado.

Instituto proletario — MOS-
COU, 11 — O "Instituto proleta-
rio" propoz a reforma do calen-
dario do anno de 365 dias.

Sr. Raditch — MOSCOU, 11
— Chegou hoje, aqui o leader
croata Raditch.

CHINA

Partida da esquadilha ameri-
cana — PEKIM, 10 — De Hong-
kong:

A esquadilha norte-americana
na, partiu hoje, com destino a
Haiphona.

JAPÃO

Manifestações de protesto —
TOKIO, 9 — Continuum as ma-
nifestações de protesto à lei
americana de emigração. Hoje
os manifestantes fizeram sus-
pender um baile onde estavam ofi-
ciaes americanos e obrigaram
depois a fechar os cinemas onde
estavam sendo exhibidos films
norte-americanos.

A chegada do avião Dolsy a
Hiroshima — TOKIO, 9 — De
Hiroshima:

Chegou aqui o avião fran-
ces Dolsy.

Continuação do raid francez
de aviões — TOKIO, 9 —

VARIAS

O TEMPO
Boletim do serviço meteorológico federal.

Olinda (Recife) — Das 12 horas da tarde até as 12 de 11 de corrente — A noite de 10 foi incerta, havendo ligeiras chuvas e ventos fortes. O dia 11 continuou com o tempo incerto durante todo período, havendo chuvas fortes e aparecendo arco-íris pela manhã. A máxima termométrica do dia verificada às 14 horas 27°. A mínima às 6 horas 22° 5.

No Estado — Das 14 horas do dia 10 às 14 de 11 de corrente:

Pesqueira — Tempo incerto em todo período, havendo chuvas fracas pela manhã. Max. 28°. Min. 23° 5.

Garanhuns — Incerto em todo período, havendo chuvas fracas pela manhã. Max. 28°. Min. 23° 5.

Baturois — Bom, ventos fortes todo período, havendo chuvas fracas à noite. Max. 28°. Min. 20° 4.

Fernando — Tempo mau, com chuvas fracas durante todo período. Max. 24°. Min. 22° 5.

Escada — Incerto, ventos fortes sudeste durante todo período. Max. 27°. Min. 20° 5.

Em outros pontos — De 14 horas do dia 10 às 14 de 11 de junho:

Paratyba — Tempo bom em todo período, havendo bom insolação e ventos fracos. Max. 29°. Min. 21° 6.

Natal — Tempo mau durante todo período, havendo chuvas fracas. Max. 24°. Min. 18° 0.

Maceió — Bom à tarde, e resto do período incerto, ventos fracos sudeste. Max. 28°. Min. 22° 6.

Rio — Bom à tarde e à noite, e resto do período incerto, havendo raras chuviscas. Max. 28°. Min. 18° 0.

Em visita ao sr. governador do Estado, esteve ontem em Palácio o sr. arcebispo metropolitano d. Miguel Valverde, que lhe foi agradecer os cumprimentos enviados ao sr. cardeal Joaquim Arcoverde, por ocasião da passagem do seu jubileu sacerdotal.

O sr. governador do Estado assinou, ontem, atos: reconduzindo por 4 anos, na forma da lei, no cargo de juiz municipal do Cabo, o bacharel Gabriel Soares Quintas;

exonerando do cargo de subdelegado do 1º distrito cidade do município de Bom Jardim, o cidadão Severino Ramos Cavalcanti.

Pelo Departamento geral de Viação e obras públicas estão sendo instalados todos os proprietários de prédios que não tem instalação sanitária moderna, nas ruas Gervasio Pires, Santa Cruz, São Gonçalo, Coelho, Avenida Manoel Borja, Visconde de Camaragibe, Casa dr. José Mariano, Visconde de Pelotas, Rosário da Boa Vista, Visconde de Albuquerque e Visconde de Goyanna, a provedor de instalação sanitária essencial, no prazo de 30 dias, sob pena de multa regulamento.

Os srs. Luis Lacerda Coutinho e Odilon da Silva Rego, proprietários, respectivamente dos prédios à rua Conselheiro Portella e Gervasio Pires a revestirem de azulejos os gabinetes sanitários dos referidos prédios, no prazo de 30 dias, sob pena de multa.

Esteve ontem em Palácio, acompanhado do sr. dr. Pedro Celso, presidente do Instituto Archeológico, o engenheiro Coelho Brandão que foi convidado a ex. para assistir a leitura da monografia que deverá fazer hoje em sessão do Instituto, a cerca dos limites entre Pernambuco e Alagoas.

O sr. governador far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Alfredo De Agostini.

A estação rádio-telegráfica de Olinda da comunicação-se, ontem, com os seguintes vapores: "Vandeyk", "Duca di Abruzzi", "Avon", "Massilla", "San Romero", "Pocón", "Curvello", "Prisco" e "Mantiqueira".

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

O Delegado regional da Inspectoria de bancos n'este Estado, expedio em data de ontem os estabelecimentos bancários desta cidade, a seguinte circular: O Delegado regional de bancos n'este Estado, tendo em vista o disposto no art. 41, do dec. n. 14.728, de 16 de março de 1921, que rege a fiscalização bancária, está recomendoando aos estabelecimentos bancários, que operam n'esta cidade e pessoas que tenham transações com os mesmos, a fiel observância do parágrafo unico do art. 3º, combinado com o art. 11, parágrafo 3º, letra a do dec. n. 14.339, de 1º de setembro de 1920 (lei do selo) que determina o modo de inutilização das estampilhas e lugar onde as mesmas devem ser appostas nos papéis e documentos que pelos mesmos estabelecimentos transitam. (a.) Artindo Salazar, Delegado Regional.

EM QUATRO LINHAS

Está sendo convidado a comparecer à Diretoria do expediente, da Prefeitura, o sr. Octavio Ferreira Pinto, para negocie da sua interesse.

A Diretoria de obras publicas municipais muito os srs. Francisco Lopes de Assis Silva & Cia., em 2104480, de acordo com a lei n. 1951.

O sr. Julio Romagnuolo está sendo intimado, pelo Departamento de Viação, a comparecer a audiência de 15 dias.

O sr. Benedito Cícero de Carvalho foi chamado para o cargo de fiel do armazém de bagagem das Docas do Porto, lugar que se achava vago.

Está sendo avisado, pelas Docas, as companhias de navegação e ao publico, que assim repartição se acha mudada de um possente rebocador para atracação.

Para os concertos do Orpheon e outras audições musicais de alcance educativo, a Escola normal adquiriu um excelente piano antigo "Autman".

CORONEL CARLOS LYRA

O coronel Carlos Lyra era pernambuco, tendo nascido a 13 de fevereiro de 1859, em Timbóba, no distrito de S. Vicente.

Pertencia a uma família de origem modesta, porém amplamente conhecida pelas suas tradições de sãude e de trabalho.

Foram seus pais o sr. João Alves Pereira de Lyra, dono dos engenhos "Monte Alegre" e "Zabala", naquelle município e de sua esposa a exma. sra. d. Feliciano Maria de Araújo Pereira de Lyra, ambas já hoje falecidas.

Do pai herdou o nosso querido amigo as qualidades fortes de homem de ação, de uma inteligente atividade indefesa no amanho da terra creadora, e de uma honestidade inquebrantável que era o sinete conhecido de todos os seus actos, no âmbito da vida privada como no cenário da vida publica.

Veio-lhe de sua santa genitora aquella fina bondade de coração que lhe foi uma grande força na existência e que nem sempre elle conseguia dissimular sob uma severidade de trato que outra cousa não era no final de contas que a sua austeridade lealdosa de homem que no campo nasceu e no campo viveu e se fez velho.

Foi nesse ambiente puro, saneado de vícios, que decorreu a sua infância.

Era aquelle tempo capellão do engenheiro "Monte-Alegre" o padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa que depois toda uma vida de apostolição, consagrada inteiramente a Deus, na pratica do Bem e da Virtude, havia de transformar nesse venerando monsenhor Pedrosa, e que viria a ser o grande lustrador e honra do clero de Pernambuco.

O distincto sacerdote estava naturalmente indicado para orientar a educação do menino Carlos que, sob os seus cuidados diligentes de preceptor, fez, como proveito, os estudos elementares.

Concluidos estes, foi o joven estudante mandado para a villa paraybana do Pilar, onde cursou durante alguns annos, revelando real aproveitamento, o excellent "Collegio Demetrio", dirigido pelo conhecido professor Demetrio Toledo.

Com a adolescência, veio-lhe o amor à terra de que elle teria de ser por toda sua vida oulto apaixonado e intelligente.

Aos 22 annos, sentio nitidamente ser chegado o tempo de fundar família.

Inspirou-se Deus na escolha que rechoa n'uma joven prezada de excolles dotes moraes, sua prima d. Severina Pereira de Lyra, que havia de ser, como realmente foi, em o novo lar, uma esposa virtuosissima, companheira fiel e affectuosa, tão dedicada nos dias de alegria como nos de infortunio, e mãe modelar, extrema de carinhos, capaz de todos os sacrificios.

Fortificado com a coragem do Amor e do Trabalho, elle atirou-se ao combate da vida, com a maior gallardia, tenazmente deliberado a triumphar.

Em 1888, percebendo que lhe era necessario um campo de acção mais largo à sua actividade realizardora, deixou a velha mansão paterna e foi estabelecer-se em Palmares, adquirindo em Catende o engenho "Bicho Homem".

A sua expectativa foi de algum modo decepcionada.

Imto, porém, não podia entibiar o animo de um homem de sua fibra. Resolveu novamente deslocar-se.

Avançou mais para o sul, transportando as fronteiras de Pernambuco e foi fixar-se, em 1892, na generosa terra alagoana, em S. José da Lagoa das margens do Canhotinho.

Principiou a boa lucta. As dificuldades a vencer eram sem conta. E de toda a especie, porque tudo estava por fazer e a nossa natureza só é boa e prodiga para os que a sabem vencer e disciplinar.

Não houve obstaculo que e não desamparasse Carlos Lyra com aquella bravura moral que era tão sua e tão singelamente nos explicita o motivo de seus constantes exitos na vida.

Uma verdadeira epopéa de Trabalho!

E foi assim que do nada se plasmou o nucleo primitivo, donde havia de surgir, em o volver dos annos, esse grande emporio agro-fabril que é hoje Serra Grande.

Em 1912, o coronel Carlos Lyra adquiriu do conselheiro Rosa e Silva a empresa do "Diário de Pernambuco".

Com a acuidade mental que tanto

o distinguia e lhe conferia uma visão rapida e perfeita dos homens e das coisas, elle comprehendeu logo a necessidade immediata de uma reforma, tanto material como intellectual que aparelhasse este jornal para melhor servir aos interesses superiores da collectividade.

E assim foi.

Após 6 mezes de interrupção, que tanto duraram as obras realizadas, voltava o "Diário" a circular com um aspecto inteiramente outro, moderno, de feição nova e interessante, redigido com elegancia de estilo e segura elevação de vistas.

Chegou depois, em 1916, a vez do reconstrução do nosso edificio — largamente ampliada pela utilização de alguns dos predios contiguos.

Proprio foi-lhe ainda o ensino para completar e aperfeiçoar as nossas instalações technicas com a aquisição de moderno e copioso material graphico, notadamente de novas linotypes e de um grande prelo Duplex tubular, com a capacidade de 30 mil exemplares à hora, o primeiro que foi introduzido em o norte do país, com o respectivo equipamento de estereotypia.

Dessa remodelação, cujas obras por um verdadeiro prodigio de bondade entre os construtores e a empresa, não impediram o regular funcionamento do jornal, — resultou o actual palacio do "Diário", instalado à meia-noite de 31 de dezembro de 1920 com a inauguração festiva do grande relógio da torre e do seu respectivo e harmonioso carrilhão.

Por essa occasião o nosso involuntario amigo pronunciou algumas palavras que cumprimos hoje o dever de reproduzir, por isto que nitidamente definem as suas idéas sobre o jornalismo e em particular sobre o "Diário de Pernambuco".

Disse o coronel Carlos Lyra: "Seja-nos permitido neste momento, para nós de viva emoção, senhores, expressar o nosso regosio por termos que a empresa do "Diário de Pernambuco", fundada ha quasi um seculo por esse homem de condição modesta que foi Antonio José de Miranda Falcão, tentativa que provavelmente foi havida por insensata no anno de 1825, absolutamente não fracassou; pelo, ao contrario, mostrar que muito pôde e muito vence a iniciativa e perseverança dos homens de boa-vontade, com certa dose de energia e desprendimento, pois que esta empresa prosperando sempre e actualmente já bem proxima de seu centenário, vive e prospera ainda, mantida pelo não menos modesto e obscuro pernambuco que é o vosso humilde conterraneo. Ella vive e prospera, entretanto, meus senhores, pelo amparo de todos vós daquelles que leem o nosso "Diário" e dos que nelle mandam inserir suas publicações. Ella vive e prospera lambem pela dedicação e amor dos que a dirigem e dos que nella trabalham. Não é só o trabalho intellectual que dá brilho e prosperidade à nossa empresa, senhores; mas, sim, o conjunto, a ordem, a unidade de vistas de todos com o mesmo meritorio esforço. Consenti que eu me velha desta oportunidade para significar, de publico, o meu sincero reconhecimento e todos os que aqui trabalham..."

E' a sua orientação patrioticamente esclarecida que o "Diário de Pernambuco" confessa dever a situação de franca prosperidade em que ora se encontra e o engrandecimento de prestígio que os nossos antecessores conseguiram crear á custa de penosos esforços e que para nós é dever de honra manter e fazer cada vez maior, sem olhar a sacrificios de qualquer especie, com o mais sollicito carinho por este patrimonio moral que é hoje, afinal de contas, mais de Pernambuco de que nós mesmos.

Não quiseram os fados cruéis que o coronel Carlos Lyra sobrevivesse ao centenário do "Diário", como era seu ardente desejo e viva preocupação.

Não importa. Enão, como agora, como sempre, elle será constantemente lembrado de quantos moures nam nesta casa e em espirito telomoz a nosso lado quando do proximo jubileu desta folha a que elle tanto serviu e tanto amou.

Foi em 1916 que o espirito emprehendedor do coronel Carlos Lyra principiou a preocupar-se com as possibilidades que offerecia a industria pastoril em o Nordeste brasileiro.

Em 1918, realizou uma demorada excursão pelo Triangulo Mineiro, a respeito da qual, bem como da que fizera no anno anterior aos Estados

do extremo sul e às Republicas do Prata, publicou um livro de impressões que fala bem alto do seu espirito de observação e do seu senso pratico.

Vio naquella viagem, com olhos de entendido, e progresso que a pecuaria ia alcançando, de anno a anno, naquella florescente região de Minas e constatou a notavel, iniludível superioridade que o gado indiano offerece sobre as demais raças acclimataveis no Brasil.

Tornou-se então extremado partidario da introdução dos sebo nos Estados do Nordeste, iniciando neste sentido, pelo exemplo e pela palavra, uma ardorosa campanha de propagação.

Triumphou o seu enthusiasmo tenaz e magnifico de realizador.

As rapas indianas estão hoje victoriosas em todo o vasto "hinterland" comprehendido entre o São Francisco e Jaguaribe.

E as suas grandes fazendas de criação em S. José da Lagoa, com ser um excellent e reproductivo emprego de capitães, deram-lhe a confortante certeza do muito que pode a intelligencia quando servida pela vontade e inspirada num ideal de progresso superior.

Inteiramente consagrado à vida agricola, na direção e controle das diversas empresas que fundara, o coronel Carlos Lyra não se deixava abalar pela politica, cernando a acompanhava com o interesse do verdadeiro patriota a marcha dos publicos negocios.

Todavia, no verbor dos annos, quando residente ainda em Timbóba, militou no partido liberal a que pertencia toda sua familia, tendo exercido com muito zelo alguns cargos publicos de confiança, menos por ambição politica do que pelo desejo de prestar á communhão social os serviços que lhe eram instantaneamente solicitados.

Depois, com Maceió Pinheiro e Martins Junior, formou ao lado dos que propugnaram pela idéa republicana, batendo-se denodadamente por essa como, depois ainda, por outras causas liberas.

O coronel Carlos Lyra tinha da familia a mais elevada das noções o soubo, pelo espelhamento de uma vida pura, referida de nobres lições mo rae, fazer do seu lar uma verdadeira escola de virtudes.

Permitto-lhe Deus a ventura de uma prole que teve sempre na mais alta conta o seu exemplo dignificador, e que em todas as emergencias tem sabido honrar-lhe o nome aureolado, elevando-o mais alto ainda, si possível, na estima e no apreço da sociedade em que vive.

São os seguintes os filhos com que foi abençoado o feliz consorcio de nosso grande e pranteado amigo, com a exma. sra. d. Severina Pereira de Lyra:

deputado Carlos Lyra Filho, director desta folha e representante de Pernambuco na Camara Federal;

conego dr. Benigno Pereira de Lyra, professor do Seminario archidiocesano de Olinda e Recife e director do "Collegio Anchieta", desta cidade;

dr. Salvador Pereira de Lyra, engenheiro, gerente do "Diário de Pernambuco";

exma. sra. d. Rosa de Lyra Madeira, esposa do sr. dr. Levino Madeira, commerciante em Maceió;

exma. sra. d. Regina de Lyra Rocha Cavalcanti, esposa do sr. dr. José da Rocha Cavalcanti Filho, agricultor e deputado federal pelo Estado de Alagoas;

exma. sra. d. Antonietta Lyra Tigre, esposa do sr. dr. Alfredo Tigre, clinico nesta capital e sub-director da Sauda do porto.

O coronel Carlos Lyra deixa tambem, além de 18 netos, os seguintes irmãos: dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, medico nesta capital, antigo deputado federal por Pernambuco e ex-director da Hygiene do Estado;

coronel Zacharias Pereira de Lyra; coronel Feliciano Pereira de Lyra e coronel José Pereira de Lyra, agricultores em S. José da Lagoa, a exma. sra. d. Maria Theresa P. de Lyra, viuva, tambem ali residente, e a exma. sra. d. Maria da Silva Pereira de Lyra, esposa do sr. coronel João de Andrade, residente em Timbóba.

São seus sobrinhos, entre outros, os srs. dr. Jader de Andrade, senador estadual e industrial em Timbóba, major Hugo de Andrade, commerciante na mesma cidade, Luis Lyra, commerciante nesta praça, dr. Heitor Pereira de Lyra, do nosso corpo diplomático, dr. João Alves Pereira

de Lyra, agricultor em Canhotinho e major Benedito Lyra, agricultor em o norte de Alagoas.

Fructo de uma longa vida de trabalho intenso e honrado, deixa o coronel Carlos Lyra, uma solida fortuna, em cujo acervo figuram:

de sociedade com filhos e genros, sob a firma Carlos Lyra & Comp., as usinas "Serra Grande" e "Apollinario", em S. José da Lagoa, Alagoas, ora passando por uma radical reforma em seus machinismos, com as fazendas de criação annexas "Serra Grande" (gado sebo puro sangue), "Guserat" (gado mestiço) e "Varzea Bonita" (gado mestiço seleccionado), alem do mosteiro do Ypiranga, no Recife, para exposição permanente dos productos indiano puro sangue; os Traphicos Novo e Lyra, em Maceió, para deposito de mercadorias, importação de gado e machinismos agricolas e exportação de assucar e subproductos da canna;

em nome individual, a empresa do "Diário de Pernambuco", comprehendendo titulo, edificio e instalações; e diversos predios urbanos.

Era ainda commanditario da firma Luis Lyra & C., succesora da sociedade C. Lyra & C., que fundara ha quatro annos nesta praça para compra e venda de assucar e de algodão.

Era o coronel Carlos Lyra membro de varias associações, dentro as quaes a Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, a Associação de Imprensa, do Rio, o Instituto Archeologico Pernambucano e varias outras.

O coronel Carlos Lyra de ha muito se achava acamado, de grave enfermidade contra a qual de nada valeram os carinhos inextinguíveis da familia e todos os recursos da sciencia medica.

A sua morte occorreu ontem, ás 5 e 45 minutos da manhã, na casa de vivenda da usina "Serra Grande".

Deus concedeu-lhe morte serena, de justo e de christão, ungido de todos os sacramentos da Igreja e rodeado de sua familia e outras pessoas amigas.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, à tarde, no cemiterio publico de S. José da Lagoa, onde já dormem seus pais e eterno sono.

Foi uma verdadeira consagração pela impenhorabilidade de que se revestiu e pelo avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes que acompanharam o feretro, prestando assim uma derradeira homenagem ao homem que fora durante algumas decadas o grande bemfeitor daquelle prospero rincão alagoano.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

O desaparelhamento do nosso prezadissimo amigo coronel Carlos Lyra, proprietario do "Diário de Pernambuco", produziu em nosso meio social, como tambem em Alagoas, a mais profunda consternação, motivando expressivas demonstrações de pesar que pela sua sincera espontaneidade nos tornam devedores do mais penhorado agradecimento.

GOVERNO DO ESTADO

O exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, logo que teve sciencia do fallecimento do sr. cel. Carlos Lyra, telegraphou à exma. viuva e ao nosso director, dr. C. de Lyra Filho, apresentando condolencias.

Os srs. secretarios da Justica, da Fazenda e da Agricultura tambem enviaram à familia sentidos telegrammas de pezaes.

NO SENADO

Na sessão de hontem, o sr. senador Jader de Andrade, proferio sobre a morte do cel. Carlos Lyra o discurso que damos a seguir:

Sr. Presidente, é com a mais viva emoção que aproveito este ensejo para comunicar a v. ex. e à Casa o fallecimento, hoje, pelas 5 1/2 horas da manhã, do illustre pernambuco coronel Carlos Benigno Pereira de Lyra.

O coronel Carlos Lyra, filho de honrados e modestos agricultores, nasceu no interior do município de Timbóba.

Muito cedo ainda, o seu espirito, que se podia dizer extraordinario, poudo comprehender que era deretadamentexiguo o ambiente de sua origem para a expansão das suas iniciativas.

El-o então, que procura um meio de melhores possibilidades e vas localizar-se em uma região do norte de Alagoas, região até esse momento inculca, quasi inhospita, mas onde a intelligencia do pernambuco, em um lance de vista poudo lograr um grande e um extraordinario futuro.

Em 40 annos de um trabalho seculo e perlinas, em qual meio seculo de um esforço continuo e verdadeiramente patriótico elle transformou o silo deserto dessa colmeia de trabalho, onde já hoje, para honra de nossa epocha, se aglomera uma verdadeira população de operarios.

Não era portanto um desconhecido o morio desta manhã.

De educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

de educação limitada, pela propria escuidade de recursos que eram os seus dignos paes para amparar-lhe a juvenude, ainda assim a sua

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 11 — O Tribunal de contas autorisou a abertura de um credito de 40.000 contos, para a compra de material fixo e rodante, para as ferrovias federaes, afim de attender à orla de trans portes.

RIO, 11 — O director da Sauda Publica da Bahia, informou hoje que até hontem foram notificados 420 casos de febre typhoides.

Adianta a informação que ha esperança de se restabelecer a ordem sanitaria dentro de poucos dias.

RIO, 11 — Em homenagem à memoria do almirante Barroso formaram hoje, aqui, 4.000 marinheiros, sob o commando do almirante Thompson; um batalhão de infantaria e um esquadrao de cavallaria.

O presidente da Republica passou em revista as tropas, depois do que estas desfilarão deante das estatuas de Barroso e Osorio.

Aviões da marinha lançaram flores sobre as mesmas estatuas.

No mosteiro de São Bento foi celebrada uma missa por alma dos mortos de Riachuelo.

Nesta occasião o conego Henrique Magalhães pronunciou uma notavel oração.

RIO, 11 — Entrou hoje em discussão na Camara o caso do Rio Grande do Sul.

O sr. Silveira Martins contestou todos os diplomas do primeiro distrito. O sr. Alvaro Baptista contestou os diplomas dos srs. Wenceslau Escobar, Casado e Lafayette Cruz.

Pelo segundo distrito, o sr. Arthur Gastano, apresentou contestação aos diplomas de todos os borguetas e o sr. Domingos Mascarenhas á eleição do sr. Joaquim Osorio.

RIO, 11 — Consta que amanhã terá lugar a primeira reunião da commissão de revisão de despesas.

RIO, 11 — Hoje no Conselho municipal foram pronunciados varios discursos em homenagem á memoria do sr. Arestides Calre.

Em seguida foi approved um voto de pezar, sendo a sessão levantada.

RIO, 11 — Em varios municipios de Minas, a praça está devastando os mandiocas. Os prejuizos dos lavradores são avallados em 50 por cento.

RIO, 11 — Hoje, na estação "Oswaldo Cruz", a mulher Maria da Conceição, de trinta e cinco annos, casada com um ajudante de chauffeur deu a luz a dois meninos e duas meninas, estando morta a ultima.

As creanças e bem assim a parturiente estão em bom estado.

RIO, 11 — Na sessão de hoje da Camara, o sr. Henrique Doudaworth fez o necrologio e pediu a approvação de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Arestides Calre.

RIO, 11 — Hoje, no Senado foi

CORONEL CARLOS LYRA

(Continuação da 2.ª página)

Inteligência era penetrante e aguda.

A obra, que elle ali deixava e que a seus descendentes certamente saberão continuar com guardião, a di-
rectriz superior que elle sempre sou-
be imprimir nos seus trabalhos, tudo
isso é bem o fructo de uma intelli-
gência formidável.

Atestado do seu Estado natal pelos
usos motivos que se sabem o cor-
onel Carlos Lyra nunca, entretanto, es-
queceu Pernambuco e tão cedo o
onde, elle fez chegar até aqui o
raio de sua acção benfazeja.

Para não ciliar os varios estabele-
cimentos comerciais e as diversas
empresas de ordem industrial, que já
toje vinculam a nossa terra o nome e
as capitães desse homem, basta lem-
brar a aquisição do "Diário de Per-
nambuco" feita numa época em que
esse respeitável órgão da imprensa,
repositorio por um século inteiro de
todas as nossas tradições, periclitou ir
cahir em mãos de estranhos, talvez
alheias aos nossos destinos.

A própria acção jornalística do
"Diário de Pernambuco" dirigida com
tanta elevação de vistas pelo ex-
mo. deputado Carlos Lyra Filho, mas sem-
pre orientada pelo programma social
do coronel Carlos Lyra, essa acção
jornalística é bem um título a mais
la benemerência que nós outros, seus
contemporâneos e seus coetâneos,
lhe ficamos a dever.

Além, todos os rs. senadores o
sabem, o coronel Carlos Lyra foi sem-
pre um sonhador generoso e intere-
rado, por uma patria grande e fecun-
da, integralizada no trabalho. Elle foi
o idealista de uma nacionalidade gran-
diosa, reflexa na emancipação econo-
mica, que é a maior e a mais aspi-
ravel de todas as emancipações polí-
ticas de um povo. Dentro dos seus
recursos de espirito, lucido, produtivo,
falou, escreveu e publicou, principa-
lmente em prol de um Nordeste de
economia independente.

Tal foi, sr. presidente, em synthese
muito ligeira, esse nobre espirito que
hoje pela manhã, se foi; tal foi a
trajectoria desse grande e immenso
coração que durante sessenta e tantos
anos pulsou pelo bem e só para o
bem pulsou.

Parece, pois, opportuno, e mais do
que opportuno parece justo, que nós
outros representantes de Pernambuco e
por isso mesmo, delegados das suas
forças politicas, justamente nas suas
expressões mais generosas que são as
do trabalho e da economia, procure-
mos homenagear aqui a essa existên-
cia terminada, existencia luminosa
que não conheceu o crepusculo e, au-
tes, se extinguiu como num sopor, em
plena actividade de acção, dentro do
circulo do seu esforço perenne.

A idea dessa homenagem, cuja pu-
blicidade estava a repellir a minha
qualidade de parente e principalmen-
te de grande amigo do extinto, me
é imposta por outro modo pela minha
também qualidade de timbaubense e
por ventura, representante politico
desse parte do Estado.

E' que o coronel Carlos Lyra era
filho de Timbauba e ali para onde
alle sempre teve extremos de filho
afecto, ali para onde nunca tardo-
ram as suas attentões mais gene-
rosas, elle tinha um altar erguido em
cada coração.

Nestas condições essa homenagem
seria também directa a esse nucleo
economico que nunca foi indifferente
a grandeza moral e politica de Per-
nambuco e na obra de engrandeci-
mento do Estado tem concorrido com
o melhor do seu esforço e o mais de-
dido da sua dedicacão.

Nestes termos, sr. presidente, eu
peço a v. ex. se digne consultar a
essa sobre si concede que seja con-
signado na acta de nossos trabalhos
de hoje um voto de profundo e sincero
pejar pelo desaparecimento desse
ilustre timbaubense que se chamou
Coronel Benigno Pereira de Lyra.

O requerimento foi unanimemente
aprovado, tendo sido o orador muito
applaudido.

Falou, em seguida, o sr. senador
Fábio de Barros para requerer sob
applausos, com palavras de elogio a
memoria do illustre pernambucano,
que, por intermedio da mesa, o Senado
endereçasse telegrammas de condolen-
cias a familia Carlos Lyra e a imprensa
do Recife.

Foi também unanimemente appro-
vado.

— Recebemos do sr. dr. Florentino
dos Santos, presidente do Senado es-
adual:

"Diário de Pernambuco — Recife —
Em nome do Senado do Estado apre-
sento a essa illustre redacção sinceros
pesames pelo lamentavel falleci-
mento do illustre pernambucano, e pro-
prio do "Diário de Pernambuco" co-
ronel Carlos Lyra — (a.) Florentino
dos Santos, presidente Senado."

— NA CAMARA

O sr. deputado Eurico Chaves na
sessão de hontem da Camara occupou-
se, em bello discurso, da morte do
coronel Carlos Lyra.

Disse o illustre parlamentar:
"Venho pedir a Camara uma demo-
stração de sincero pesar pelo morte do
señ. Carlos Benigno Pereira de Lyra.
Não me proponho a solicitar uma
homenagem de costumeada cortesia
nem proferir um discurso a respeito
de quem symbolisou a acção fecun-
da, a intelligencia erariadora e consti-
ta em nosso meio uma individuali-
dade propria, autonoma, significati-
va do valor que se expressou por si mes-

mo, sem o concurso ou o amparo de

Sabemos todos que o cel. Carlos
Lyra foi na vida o symbolo da pro-
pria capacidade, do merecimento que
dispensa padrinhos e não se arrima
para surgir e impor-se ao braço de
nenhum protector.

Nasceu no trabalho, dignificou-o e
pelo trabalho alcançou fortuna e se
constituiu um exemplo de tenacida-
de, de vontade e de energia.

Foi uma organização poderosa e
forte, de linhas nitidas e precisas,
que não se confundiu com os favore-
cidos da sorte, nascidos e criados pela
eventualidade de elementos occa-
sionales.

Consagrou sua actividade a indus-
tria e valeu como uma dessas figuras
que despertam a sympathia, a confi-
ança e o orgulho dos que acreditam
na capacidade dominadora das dif-
ficuldades, fazendo dos seus proprios
predicados o elemento de seguro suc-
cesso e de victoria contra as condi-
ções desfavoraveis.

E' um valor que desapareceu, um
homem de rija tempera que enobre-
ce a sociedade que estimula os ou-
tros para o trabalho honrado, e deixa
um exemplo nobilitante das preciosas
qualidades que legitimam o orgulho de
Pernambuco na idoneidade dos seus
filhos para os grandes triumphos e pa-
ra a construção, como os recursos pro-
prios, de sua grandeza economica.

A essas qualidades excoelentes de
trabalho, de intelligencia, de organiza-
ção, norteadas para o bem proprio e
de collectividade, para a prosperida-
de e aperfeiçoamento do meio em que
operam, devemos neste instante as
mais gratas das homenagens, sem es-
quecer que o cel. Carlos de Lyra não
limitou os horizontes de sua acção ao
nosso desenvolvimento economico e
teve tempo e espaço para servir aos
interesses de nossa cultura com a re-
modelação e o successo crescente do
Diário de Pernambuco que por tantos
titulos se recommenda a estima pu-
blica.

Apresentando com o meu distincto
collega o sr. Carlos de Lima a pro-
posta que envio a Mesa sei provisori-
mente merecer o apoio desta Camara
a uma homenagem que traduz a con-
sciencia de nosso dever e a fidelidade
ao cumprimento de nosso mandato de
representante do povo pernambuca-
no."

Concluiu com o seguinte requeri-
mento, também assignado pelo sr.
deputado Carlos de Lima e que foi
aprovado unanimemente:

"Requeremos que se consignem na
acta um voto de pesar pelo falleci-
mento do grande industrial, proprie-
tario do "Diário de Pernambuco" cel.
Carlos Benigno Pereira de Lyra e que a
mesa da Camara apresente pesames
a familia do illustre morto e a redac-
ção do "Diário de Pernambuco". S. S.,
11-6-24. — (aa) Eurico Chaves,
Carlos de Lima."

— Recebemos do sr. presidente da
Camara estadual o seguinte telegram-
ma:

"Tenho a honra de comunicar
que a Camara dos Deputados em ses-
são de hoje approvou unanimemente
uma proposta dos deputados Eurico
Chaves e Carlos de Lima, requerendo
que fosse consignado na acta de seus
trabalhos um voto de profundo pesar
pelo fallecimento do saudoso coronel
Carlos Benigno Pereira de Lyra e
deu assim que a mesa telegraphasse
a essa illustre redacção apresentando
pesames. — Conego Henrique Xavier,
presidente da Camara."

Alinda de s. ex. recebeu um de
nossos companheiros o despacho se-
guinte:

"Queira aceitar e transmitir a il-
lustrada redacção do Diário os meus
sinceros pesames pelo desapareci-
mento do grande homem de trabalho
e acção que foi o saudoso coronel
Carlos Lyra. — (a) Conego Henrique
Xavier, presidente da Camara."

— NO CONCELHO MUNICIPAL

Não tendo reunido hontem, a falta
de numero, o Concelho Municipal do
Recife, o concelheiro dr. Pedro Allain
vaz na sessão de hoje requerer um
voto de pesar pelo fallecimento do
coronel Carlos Lyra.

— DE ALAGOAS

Do exmo. sr. dr. Fernandes Lima,
governador do Estado, recebeu-
mas hontem, a tarde, o telegramma
seguinte:

"Diário de Pernambuco — Recife —
Meus sinceros pesames pelo
fallecimento do coronel Carlos Lyra,
a cuja operosidade e arrojadas ini-
ciativas Alagoas muito deve (a.)
Fernandes Lima."

Também de s. ex. recebeu nosso
companheiro dr. Salvador Lyra, ge-
rente do "Diário", o telegramma se-
guinte:

"Maced. 11 — Abaixo o muito
comovido pelo fallecimento de seu
illustre progenitor e meu grande
amigo a quem Alagoas, sobretudo em
nosso governo, deve os grandes me-
lhoramentos de suas arrojadas e in-
telligentes iniciativas. — (a) Fer-
nandes Lima."

— INSTITUTO ARCHEOLÓGICO

Essa agremiação de que era o co-
ronel Carlos Lyra socio herfeito pe-
los serviços relevantes que lhe pre-
stara, logo que teve a sua directoria
sciencia do triste facto, encorou o
expediente e hasteou a bandeira em
funeral.

Em nome do Instituto, vieram tra-
zer-nos condolencias os rs. dr. Pe-

dro Celso, presidente a dr. Mario
Mello, secretario perpetuo.

— RADIO CLUB

Recebemos do "Radio Club de Per-
nambuco":

"Acaba de chegar ao nosso conhe-
cimento a infautista noticia do falleci-
mento do illustre sr. Carlos Lyra,
proprietario desse importante orgão
de imprensa pernambucana e pro-
prio do nosso prezado amigo e vice-
presidente deputado Carlos Lyra Fi-
lho. Apresamos-nos em apresentar a
v. s. e a exma. familia do prantea-
do extinto as nossas sinceras con-
dolencias, extensivas a impressa per-
nambucana. Com os protestos da
mais absoluta solidariedade, somos de
v. s. att. am. e obrg. — Pela di-
rectoria do Radio Club de Pernambu-
co (a) — Oscar M. Pinto."

— CONGRESSO DOS AGRONOMOS DO
NORDESTE

Hontem, na sessão de encerra-
mento do Congresso de Agronomos do
Nordeste, seu presidente de honra
sr. Samuel Hardman, secretario
de Estado de Agricultura, commu-
nicou a assembleia o fallecimento do
coronel Carlos Lyra, de quem fez o
elogio, dizendo das suas raras qua-
lidades de trabalho e dos serviços
relevantes que prestara a Lavoura.

S. ex. terminou propondo que
fosse lançado na acta um voto de
profundo pesar por essa irreparavel
perda e que se telegraphasse ao dr.
Salvador Lyra enviando condolencias.

O Congresso approvou unanimen-
te a proposta.

— O despacho enviado ao dr. S. Ly-
ra é concebido nos termos seguintes:

"Dr. Salvador Lyra, Serra Gran-
de — Communico-vos o 1.º Congresso
de Agronomia Nordeste Brasileiro ap-
provou unanimemente voto profundo de
— Communico-vos que o 1.º Con-
gresso fallecimento grande agricultor
coronel Carlos Lyra, enviando vossos
intermedios pesames exma. familia.
— (a) Dr. Samuel Hardman."

— A IMPRENSA

Somos penhoradamente agradecidos ao
modo por que registraram nossos bri-
lhantes confrades vespertinos a morte
do nosso individual e saudoso amigo.
Com a devida venia, transcrevemos a
seguir as noticias publicadas:

JORNAL PEQUENO:

(Com o retrato)
"CORONEL CARLOS LYRA — Foi
recebida, nesta capital, com immenso
pejar a noticia do fallecimento, ás 8 e
40 da manhã de hoje, na sua Usina Ser-
ra Grande, em Alagoas, do respeitavel
cavalleiro sr. coronel Carlos Benigno
Pereira de Lyra."

O morto era uma forte e admiravel
organização do homem de trabalho.
De largas e arrojadas iniciativas, com
uma visão magnifica das grandes empresas
a que se entregava, muito contribuiu para
o progresso do nosso e do vizinho Es-
tado do Sul.

Creador, industrial e commerciante
deixou vultosa fortuna, legitimamente ad-
quirida com os seus esforços.
Pernambuco, tinha muito amor a
sua terra.

Comprou, faz doze annos, o DIÁRIO DE
PERNAMBUCO, dando-lhe feição moder-
nissima e construiu o bello palacete
da sua redacção e officinas.

Era chefe da conscienciosissima firma
assacureira desta praça C. Lyra & Cia.
As suas usinas, em Alagoas são mode-
lares fabricas de assucar, e a sua fazen-
da de criação, annexa a "Usina Serra
Grande", é, sem duvida, a melhor ap-
parelhada do norte do país.

Em Macedo, tinha possuía os grandes
armazens de Jaraguá, organizados ma-
gnificamente.

Dotado de assombrosa actividade, co-
nhecia diversos países da Europa e Amé-
rica, onde ia estudar os aperfeiçoamen-
tos da industria assacureira e visitar os
melhores campos de criações.

Grandemente generoso, dispensava lar-
gamente a sua valiosa protecção.

Os seus operarios eram seus amigos.
Dispensava-lhes todo o conforto e am-
paro. Na Usina Serra Grande, creou se-
rarias, fundou cinema, construiu casa
moderna, fazendo d'ali uma cidade pro-
gressiva.

Catholico, mantinha, ardorosamente
em suas propriedades, o culto da reli-
gião.

Homem de sociedade, affavel, distinc-
to, conquistava facilmente as melhores
sympathias.

O coronel Carlos Benigno Pereira de
Lyra era natural do municipio de
Timbauba, onde nasceu no dia 13 de
fevereiro de 1858.

Foram seus paes, o sr. João Alves Pe-
reira de Lyra e sua esposa d. Felician-
a Maria de Araújo Pereira de Lyra.

Iniciou-se na vida agricola naquella
municipio de onde em 1886 transportou-
se para o Norte de Alagoas fundando ali,
com denodado esforço, o grande centro
industrial que são hoje as Usinas e as
Fazendas Serra Grande.

Em 1880, casou-se com a sua prima
d. Severina Pereira de Lyra e desse
concoro existiam os seguintes filhos:
dr. Carlos Lyra, director do "Diário de
Pernambuco" e actualmente deputado fede-
ral; conego Benigno Lyra, professor do
Collegio Diocesano; dr. Salvador Lyra,
gerente das Empresas Carlos Lyra; d. Rosa
de Lyra Madeira, esposa do dr. Levis-
mo Madeira, residente na cidade de Macé-
dô; d. Regina de Lyra Cavalcanti,
esposa do deputado federal por Alagoas,
dr. José da Rocha Cavalcanti e d. An-
tonieta Lyra Tigre, esposa do dr. Al-
fredo Tigre, medico residente nesta ci-
dade.

— A illustre familia do muito cho-
rado extinto e ao "Diário de Pernam-
buco", a expressão mais sincera do
nosso pesar."

JORNAL DO RECIFE:

"CORONEL CARLOS S. P. DE LYRA
— Pela manhã de hoje esta cidade foi
surprehendida com a infautista noticia
do fallecimento do illustre coronel Car-
los Benigno Pereira de Lyra, proprie-
tario do "Diário de Pernambuco" e de
varias empresas industriais.

Enfermo, ha um certo tempo, a. s.
não pdeu sobreviver ao martyrio da
moléstia que o atacou, vindo a fallecer.
Innumeras demonstrações de pesar já
têm sido apresentadas ao "Diário de
Pernambuco", pelo golpe cruel que se-
ba de soffrer.

O coronel Carlos Benigno Pereira de
Lyra era natural do municipio de Tim-
bauba, onde nasceu no dia 13 de feve-
reiro de 1858.

Foram seus paes, o sr. João Alves
Pereira de Lyra e sua esposa d. Felici-
ana Maria de Araújo Pereira de Lyra.
Iniciou-se na vida agricola naquella
municipio de onde em 1886 transportou-
se para o Norte de Alagoas, fundando
ali, com denodado esforço, o grande cen-
tro industrial que são hoje as Usinas e
as Fazendas Serra Grande.

Em 1880 casou-se com a sua prima
d. Severina Pereira de Lyra e deste
concoro existiam os seguintes filhos:
dr. Carlos Lyra, director do "Diário de
Pernambuco" e deputado federal, conego
dr. Benigno Lyra, professor do Col-
legio Diocesano, dr. Salvador Lyra, ge-
rente das empresas Carlos Lyra, d. Rosa
de Lyra Madeira, esposa do dr. Levis-
mo Madeira, residente na cidade de Macé-
dô; d. Regina de Lyra Cavalcanti,
esposa do deputado federal por Alagoas,
dr. José da Rocha Cavalcanti e d. An-
tonieta Lyra Tigre, esposa do dr. Al-
fredo Tigre, medico residente nesta ci-
dade.

O coronel Carlos Lyra era membro
de varias associações de e de outros
Estados, inclusive a Sociedade Nacional
de Agricultura, Sociedade Auxiliadora de
Agricultura de Pernambuco, Associação
da Imprensa do Rio de Janeiro, con-
frarias religiosas e muitas outras.

Na sua mocidade militou nas fileiras
politicas do partido liberal, adoptando
as ideas dos chefes republicanos Maciel
Pinheiro e Martins Junior. Na sua terra
nata occupou varios cargos de confi-
ança politica.

Entre seus irmãos figura o dr. A. A.
Pereira de Lyra, antigo deputado fede-
ral por Pernambuco.

O obito occorreu na Fazenda Serra
Grande, Estado de Alagoas, pelas 8,40
de hoje.

O seu enterramento deve ter lugar no
cemiterio publico de S. José da Lagoa,
hoje, pelas 17 horas.

Nossas sentidas condolencias a il-
lustre familia do chorado extinto."

A NOTICIA:

(Com o retrato)
"FALLEceu O CORONEL CARLOS
LYRA, UMA DAS MAIORES EXPRESS-
SÕES DA INDUSTRIA NORDESTINA."

O EXEMPLO DE UMA VIDA DE INTEL-
LIGENCIA, DE HONRADEZ E DE TRABA-
LHO. — Em sua residencia, na Fa-
zenda de Serra Grande, no Estado de
Alagoas, falleceu, ás 8,40 de hoje, o
nosso prezado amigo, coronel Carlos Be-
nigno Pereira de Lyra, proprietario do
"Diário de Pernambuco" e um dos mais
adestados industrias do nordeste bra-
sileiro.

Cavalleiro de fina seducção pelas al-
tas qualidades do caracter e de coração,
de que era portador, nascera o coronel
Carlos Lyra, no municipio de Timbauba,
neste Estado em 13 de fevereiro de
1858.

Foi filho do sr. João Alves Pereira de
Lyra e sua exma. esposa d. Felician-
a Maria de Araújo Pereira de Lyra.

Iniciou desde cedo na vida agricola.
Em 1886 transportou-se o extinto para
o Norte de Alagoas, lançando ali com
ingentes esforços os primeiros fundamen-
tos do grande centro industrial que são
hoje as usinas e as Fazendas da Serra
Grande.

A industria, porém, não bastava a
esse espirito empreendedor e já digni-
ficado pelo exercicio sagrado do traba-
lho.

A politica atrahia-o e cedo interve-
nu-se nas fileiras do partido liberal
adoptando e praticando as ideas dos che-
fes republicanos Maciel Pinheiro e Mar-
tins Junior, chegando a exercer, na sua
terra de nascimento, varios cargos de
confiança.

Em 1880, concou-se com sua prima
d. Severina Pereira de Lyra, tendo
desse casamento os filhos seguintes: dr.
Carlos Lyra, director do "Diário de Per-
nambuco" e actualmente deputado fede-
ral; conego Benigno Lyra, professor do
Collegio Diocesano; dr. Salvador Lyra,
gerente das Empresas Carlos Lyra; d. Rosa
de Lyra Madeira, esposa do dr. Levis-
mo Madeira, residente na cidade de Macé-
dô; d. Regina de Lyra Cavalcanti,
esposa do deputado federal por Alagoas,
dr. José da Rocha Cavalcanti e d. An-
tonieta Lyra Tigre, esposa do dr. Al-
fredo Tigre, medico da Saúde do Porto.

O coronel Carlos Benigno Pereira de
Lyra era natural do municipio de
Timbauba, onde nasceu no dia 13 de
fevereiro de 1858.

Foram seus paes, o sr. João Alves Pe-
reira de Lyra e sua esposa d. Felician-
a Maria de Araújo Pereira de Lyra.

Iniciou-se na vida agricola naquella
municipio de onde em 1886 transportou-
se para o Norte de Alagoas fundando ali,
com denodado esforço, o grande centro
industrial que são hoje as Usinas e as
Fazendas Serra Grande.

Em 1880, casou-se com a sua prima
d. Severina Pereira de Lyra e desse
concoro existiam os seguintes filhos:
dr. Carlos Lyra, director do "Diário de
Pernambuco" e actualmente deputado fede-
ral; conego Benigno Lyra, professor do
Collegio Diocesano; dr. Salvador Lyra,
gerente das Empresas Carlos Lyra; d. Rosa
de Lyra Madeira, esposa do dr. Levis-
mo Madeira, residente na cidade de Macé-
dô; d. Regina de Lyra Cavalcanti,
esposa do deputado federal por Alagoas,
dr. José da Rocha Cavalcanti e d. An-
tonieta Lyra Tigre, esposa do dr. Al-
fredo Tigre, medico residente nesta ci-
dade.

O coronel Carlos Lyra era membro
de varias associações de e de outros
Estados, inclusive a Sociedade Nacional
de Agricultura, Sociedade Auxiliadora de
Agricultura de Pernambuco, Associação
da Imprensa, do Rio de Janeiro, con-
frarias religiosas e muitas outras.

Na sua mocidade militou nas filei-
ras politicas do partido liberal, adoptando
as ideas dos chefes republicanos Maciel
Pinheiro e Martins Junior. Na sua terra
nata occupou varios cargos de confi-
ança politica.

O enterramento dos deposos do
pranteado extinto deverá ter lugar ás
17 horas da tarde da hoje no Cemiterio
de São José da Lagoa, onde já estão se-
pultados varios outros membros da fa-
milia.

Seguiram hoje, pela manhã, para
Serra Grande, os rs. dr. Salvador Lyra,
filho, e Luis Lyra, sobrinho do co-
ronel Carlos Lyra.

Cresceu numero de pessoas em
comparação ao "Diário de Pernambuco",
afim de apresentar pesames pelo infau-
to acontecimento.

Entre seus irmãos figura o dr. A. A.
Pereira de Lyra, antigo deputado fede-
ral por Pernambuco.

Talvez, com a sua morte, não se

TOSSES, BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES

SÃO RADICALMENTE CURADAS

COM O

KAROPÉ ROCHE AO THIOCOL



a effeito esse pensamento, que tanto

honraria a terra pernambucana.

O coronel Carlos Benigno Pereira de
Lyra era natural do municipio de Tim-
bauba, onde nasceu no dia 13 de feve-
reiro de 1858.

Foram seus paes, o sr. João Alves Pe-
reira de Lyra e sua esposa d. Felician-
a Maria de Araújo Pereira de Lyra.

Iniciou-se na vida agricola naquella
municipio de onde em 1886 transportou-
se para o Norte de Alagoas, fundando
ali, com denodado esforço, o grande cen-
tro industrial que são hoje as Usinas e
as Fazendas Serra Grande.

Em 1880, casou-se com a sua prima
d. Severina Pereira de Lyra e desse con-
coro existiam os seguintes filhos: dr.
Carlos Lyra, director do "Diário de Per-
nambuco" e deputado federal, conego dr.
Benigno Lyra, professor do Collegio Dio-
cesano; dr. Salvador Lyra, gerente das
Empresas Carlos Lyra; d. Rosa de Lyra
Madeira, esposa do dr. Levismo Madeira,
residente na cidade de Macédo; d. Re-
gina de Lyra Cavalcanti, esposa do de-
putado federal por Alagoas dr. José da
Rocha Cavalcanti e d. Antonieta Lyra Ti-
gre, esposa do dr. Alfredo Tigre, medi-
co residente nesta capital.

O coronel Carlos Lyra era membro
de varias associações de e de outros
Estados, inclusive a Sociedade Nacional
de Agricultura, Sociedade Auxiliadora de
Agricultura de Pernambuco, Associação
da Imprensa, do Rio de Janeiro, con-
frarias religiosas e muitas outras.

Na sua mocidade militou nas filei-
ras politicas do partido liberal, adoptando
e praticando as ideas dos chefes repu-
blicanos Maciel Pinheiro e Martins
Junior. Na sua terra nata occupou va-
rios cargos de confiança politica.

Entre os seus irmãos figura o dr. A. A.
Pereira de Lyra, antigo deputado
federal por Pernambuco e ex-inspector
da Hygiene.

O exmo. sr. governador do Es-
tado mandou o seu adjunto de ordens,
capitão Alfredo Agostini, apresentar pa-
sagem a familia do pranteado morto.

O extinto deixava grande fortuna,
principalmente no Estado de Alagoas, on-
de era domiciliado ha muitos annos, con-
quistada a golpes de um laborioso e in-
cessante trabalho.

O "Diário", ao receber a infau-
ta noticia, cerrou as suas portas.

"A Rua" envia pesames a sua enu-
tada familia, notadamente aos rs. dr.
Carlos Lyra Filho e Salvador Lyra, bri-
lhantes director e gerente, respectivamen-
te, do "Diário de Pernambuco" e
conego Benigno Lyra, todos filhos do
malogrado industrial.

— OUTRAS HOMENAGENS

Trouxeram-nos condolencias pelo
infautista acontecimento, por meio de
cartas, telegrammas e pessoalmente,
entre outras pessoas, os rs: dr. Car-
los Machado, superintendente da
Great Western, dr. Cunha Mello,
juiz federal na secção de Pernambu-
co, dr. Cassiano Barbosa, dr. Annal-
ber Fernandes, secretario da Justica,
dr. Oscar Pereira, José d'Araújo Li-
ra, filho e Salvador Lyra que se
encontram em Serra Grande, as dif-
ferentes secções desta empresa — of-
ficias, escriptorio e redacção, adqui-
riram custosas cordas que atestem,
no tumulto do seu inesquevel chefe
e amigo, a sinceridade da sua admi-
ração agradecida.

Outras homenagens serão ainda le-
vadas a effeito pelo pessoal que tra-
balha nesta folha, á memoria do
cel. Carlos Lyra.

Aquiescendo a um pedido do

As estradas de rodagem em S. Paulo

Possuindo, embora, 20 e tantas em-
presas de estradas de ferro com um
desenvolvimento aproximado de 4.000
7.000 quilômetros, de tráfego o mais
intenso possível, S. Paulo, sobretudo
no ultimo quadriennio presidencial, se
ocupa seriamente de cortar o seu
territorio por estradas de rodagem.

Ainda em viagem do Rio a S. Pau-
lo pela Central, se observa isto na
estrada das devias do Rio a capital
marginando a estrada do ferro.

Foram 11 as linhas atacadas ou me-
lhoradas, recentemente, n'um total de
4.004 quilômetros, havendo em cons-
trução 380 quilômetros — Calcula-se
em 80.000 quilômetros as estradas,
mas ou menos carroçáveis do Estado.

As estradas estão sob o controle da
"Inspeção de Estradas de Rodagem"
em virtude da lei n. 1835 G de 26
de dezembro de 1921.

Está creado para manter o serviço o
imposto estadual de veículos, que
passará a constituir renda municipal
nos municípios que adoptarem as dis-
posições da mesma lei e do seu re-
gulamento.

Pagam o imposto os veículos de
tração animal e os veículos mo-
vidos a motor n'uma proporção de
108000 (bicicletas) a 200800. Os ve-
ículos que podem estragar mais as
estradas pagam com 5 % de augmen-
to.

Os proprietários rurais, desde que
os seus veículos transitarem pelas
estradas publicas, pagarão o imposto,
de acordo com tabela especial.

Não tenho elementos para avaliar a
cifra do imposto, nem se cobre as ne-
cessidades do serviço.

Elle proveio do facto de se verifi-
car que com as rendas ordinarias se-
ria problema insolvel a construção
de estradas, mesmo no caso de lhe
prestarem auxilio precioso os deten-
tos, empregados na obra sem os in-
convenientes temidos.

Durante varios annos, apenas 2 sen-
tenças foram proferidas, sendo em
poucas horas depois.

Entretanto, era elevado o numero
em serviço e muito superior ao das
pragas.

Foi a 1.ª tentativa, no genero, effec-
tuada no Brasil com pleno exito.

Todos os sentenciados se conduzi-
ram admiravelmente bem, com a maior
obediencia e disciplina, demonstrando,
por vezes sem conta, sentimentos de
probidade e bondade, que raramente
se encontram na sociedade livre, dis-
se em relatório o director da Peni-
tenciaria.

Não conheço a legislação fiscal dos
municípios paulistas para saber se,
além do imposto de veículos, de es-
tradas de rodagem.

Vejo, porém, dos Annaes do 3.º Con-
gresso Paulista de Estradas de Roda-
gem que foram alvitados diversos.

Vale a pena mencioná-los por mos-
trar a tendencia dos espiritos n'esta
particular e examinar se alguns podem
e devem ser admitidos em Pernam-
buco.

Sem um pequeno sacrificio presente
pouco se conseguirá no assumpto
com n'outros, trazendo enormes be-
nefícios futuros.

Esse sacrificio os paulistas fazem
todo dia.

A divisa publica de S. Paulo anda
entre 800 mil contos contra menos de
80 mil em Pernambuco e o orçamento
estadual é de 200 mil contos contra
80 mil, não sendo dupla a popula-
ção de S. Paulo.

As suggestões dos tributos partem
de representantes das diversas munici-
palidades.

Entre outras, foram:

a) Imposto de 20000 por alqueire
de terras não cultivadas.

b) Agravação do imposto sobre pés
de café, de 20000 para 108000 por
1.000 pés.

c) Taxação sobre o algodão, \$400
por arroba de algodão em caro-
ço.

d) Imposto sobre as laranjeiras;
50 o município de Limeira possui
mais de um milhão de pés.

e) Imposto territorial;

f) Taxa sobre o valor venal das
propriedades territoriaes;

g) Imposto sobre exportação dos
municípios;

h) Taxação do consumo de combus-
tível;

i) Contribuição das estradas de fer-
ro e empresas industriaes;

j) Imposto de pedação;

k) Prestação de Servicos.

E' a custa de contribuições de toda
ordem, de todo mundo, que os poder-
es publicos e associações realizam
melhoramentos em bem commun.

Já observei que nas associações do
commercio não se limitam ás annua-
lidades, aliás duplas das que pagam
em Pernambuco.

Tudo se aproveita como receita.

No Prado, em S. Paulo, com archi-
bancadas a 58000, pagando 38000 de
entrada as senhoras e crianças do
sexo masculino, quem quiser ler o
programma, distribuido gratuitamente
em Recife, tem que comprar por 200
reis.

Também, fóra de sédes condignas,
de pessoal convenientemente remun-
erado, de commodidades e gosos pro-
porcionados aos socios, as associa-
ções publicam, se é caso d'isto, não
boletins de meras informações, porém
revistas contando com brilhante co-
laboração, têm consultores technicos,
etc.

A Associação Commercial de Cam-
pos vai mais longe: E' proprietaria e
diz o "Jornal do Commercio" de
circulação diaria. E' o organ das clas-
ses conservadoras — ao commercio,
uniceiros, criadores mais abonados,
que organizam e partem do tra-

Diário Social

ANNIVERSARIOS
Fizeram annos hontem:
Sr. major Henrique Goulinho, ad-
ministrador das obras do Derby, nes-
ta capital; Edgar, alumno da Escola
normal e filho do sr. Manoel Beltrão
e d. Zulmira Beltrão; sr. Antonio
José Lopes Teixeira; Jandira, filha
do sr. Luiz Francisco da Silva e de
sua esposa d. Maria Augusta Alves
da Silva; sr. Manoel Távora, negocian-
te em Bom Jardim; Aurora, filha do
sr. Lino Pereira da Silva e de sua
esposa d. Magdalena Pereira da Silva.

Faz annos hontem o travesso Tony,
filhinho do sr. Dr. Souto Filho, depu-
tado estadual e director d'A Rua".

Aute-hontem, dia de seus annos, foi
muito cumprimentada por suas ami-
guinhas, em a residência de sua exma
familia, em Casa Amarela, a gila-
te senhora Margot Ferreira, profes-
sora diplomada pelo "Collegio Santa
Margarida" e figura de realce em o
nosso meio social feminino.

Fazem annos hoje:
D. Isabel Antunes Correia, esposa
do sr. coronel Presciliano Correia;

Campos de Azevedo Ramos, auxiliar
da firma Hermes Cardoso & Cia., des-
ta praça; d. Aquilina Mendonça Pre-
tas, esposa do sr. Pedro Soares de
Ferreira, despachante municipal da Pre-
feitura do Recife; a interessante Lin-
daiva, filha do sr. João Freire, fiscal
da Guarda-civil e de sua esposa d.
Maria Freire; sr. Wenceslau Ban-
deira do Salles.

Passa, hoje, o anniversario natalicio
da exma. sra. d. Balbina Salgueiro
Ramos, digna consorte do sr. coronel
José Pereira Ramos, e de sua galan-
te filha Nina Colina.

Festejando o evento, o distincto ca-
sal receberá seus amigos em sua re-
sidência á rua da Concordia.

Faz annos hoje o estimado moço
sr. Antonio Pereira, auxiliar do com-
mercio, desta praça.

Tem, na data de hoje, seu anniver-
sario natalicio o sr. Antonio Luiz de
Aguilar, acatado chefe do movimento
da Estrada de Ferro do Sobral, no
 Ceará, e agente da estação central
da mesma via-ferrea.

O anniversario de pai do joven
Severiano de Aguiar, funcionario da
estação radio-telegraphica de Olinda e
auxiliar de nossa redacção.

Coey, filha do professor Euclides
de Alcantara Vilal e de sua espo-
sa d. Maria Vilal faz annos, desta
data.

NASOIMENTOS
E' nascido Edison, filhinho do sr.
Euclides Pereira da Silva, funcio-
nario da Repartição geral dos telegra-
phos, e de sua esposa d. Argentina
Queiroz da Silva.

Nasceu a 7 do corrente Maria do
Conceição, filha do sr. Paulo F.
Costa Netto e de sua exma. esposa
d. Maria Adalgisa Mendes F. Cos-
ta, residente nesta cidade.

Na residência de seus paes, á rua
de São Felix, n. 221, Campo Grande,
nasceu ante-hontem Esmeralda, fi-
lhinha do sr. José Augusto Dias e de
sua esposa d. Elisabeth Dias.

ASSOCIAÇÕES
Club Internacional — Ficou trans-
ferido para o proximo dia 22 o chá
dançante que deveria realizar-se, na
te club, no dia 15 do corrente.

DEPOSITARIOS NO REGISTRO
MONTENEGRO SIMÕES & C.
RUA BARÃO DA VICTORIA, 269

coronel Manoel Tinoco, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de
Mello Alvares (Glorinha), estudiosa
aluna do 4.º anno da Escola nor-
mal offical, e filha do sr. professor
José Xavier da Cunha Alvares e d.
Zelinda de Moraes Mello Alvares;

d. Maria Mascarenhas Mello Pereira,
digna esposa do sr. coronel Antonio
Carlos Ferreira, capitalista e depu-
tado á Junta commercial; senhora
Calypso Theresa da Cruz, filha do sr.
Carolina José da Cruz; sr. Antonio
Elizabete, commerciante nesta praça e
sua filha senhora Rosina Elizabete;

sr. capitão Joaquim Onofre de Men-
donça Ribeiro, antigo auxiliar da ca-
sa Agra & Cia.; senhora Luiza Per-
eira Nery; Aurea, filha do sr. José
Rodrigues da Fonseca; d. Esmeraldi-
na de Barros Lima, esposa do sr.
Manuel de Barros Lima; sr. Luiz
Gonzaga Bully, funcio-
nario da Santa Casa de Misericórdia e sua
exma. esposa d. Francisca Barbosa
Tinoco; senhora Maria da Gloria de

Carlos Lyra & Companhia

Casa Matriz Usina Serra Grande, S. José da Lage, ALAGOAS

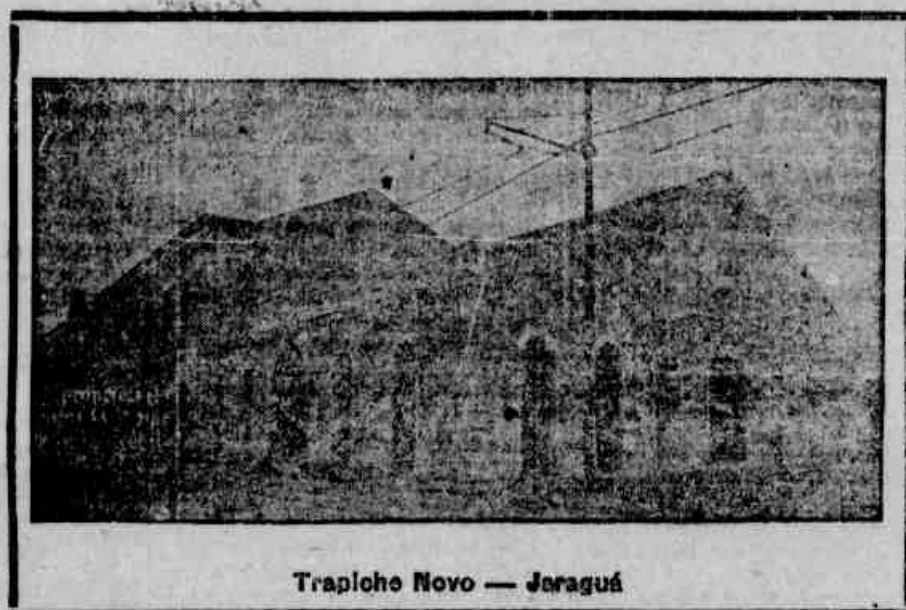
Filial em Maceió--TRAPICHE NOVO, Jaraguá

Endereço Telegraphico "Carlyra" Jaraguá.

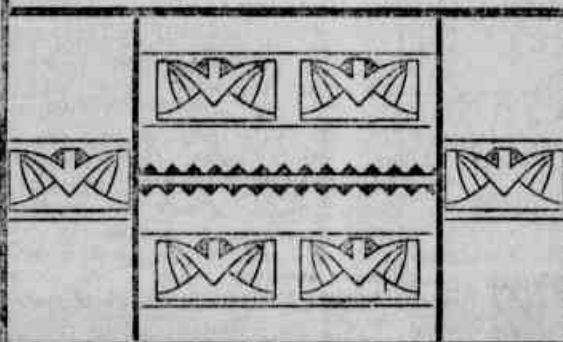
Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. 5.º

Edição e particulares

DE NOMINAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS



Trapiche Novo — Jaraguá



Usina Serra Grande — Alagoas

Trapiche Novo, Trapiche Lyra, Usina Serra Grande, Usina Apolinario, Fazendas de criação Serra Grande (gado puro sangue), Guzerat (gado mestiço), Varzea Bonita, (gado mestiço seleccionado) e Mostruario Ypiranga (exposição permanente de gado indiano puro sangue)

"Filial em Maceió" --Ramo de negocio: Exportação de assucar de todos os typos, aguardente, alceol e ether, café e todas as demais productos do paiz. Agricultores, industriaes fabricantes de assucar, aguardente, alceol e ether.

Possuem trapiches em Jaraguá com tres pontes cobertas sobre o mar para carga, descarga e deposito de mercadorias, providos de dois grandes tanques em cimento armado com capacidade de 400.000 litros dagua com encanamentos e ramificações para todos os armazens para o serviço de incendio, fornecimento dagua e consumo proprio.

Proprietarios de usinas de assucar e fazendas de criação com cerca de 3.000 operarios

Importam machinismos e todas as mercadorias concernentes a sua industria e commercio, inclusive gado bovino e vacum das raças Zebú (indianas).

São representados em todos os Estados do Brasil e principais praças do estrangeiro



Trapiche Novo — Escriptorios

CORRESPONDENCIA:

Portuguez, Inglez, Francez e Allemão
Referencias bancarias: Em todos os bancos que operam no Brasil

Representante no Recife: A Empresa do DIARIO DE PERNAMBUCO

Factos Diversos

ESPANCOU A CACETE — O indivíduo José Antonio dos Santos, homem a termo, na rua Duque de Caxias, depois de discutir com o seu desafecto José do Carmo, espancou-o com um cacetete, produzindo-lhe diversas contusões pelo corpo.

A vítima teve os necessários curativos prestados no posto da Assistência pública, tendo sido José Antonio, preso por um guarda civil e recolhido ao cárcere de Santo Antonio.

ENTRE DESAPARECIDOS — Os indivíduos Carlos Matos e José Matheus de Azeite, residentes no município de Flores, por motivos fúteis, tornaram-se desapparecidos. Na sexta-feira ultima, no lugar Carnaúba, do mesmo município, foram elles ás vias de facto, saindo ambos gravemente feridos. Carlos, a pé, recebeu diversos golpes de punhal no thorax e perna esquerda e José Matheus, uma profunda facada na cabeça. A policia de Flores instaurou inquérito sobre a lamentavel occorrença.

QUEDA — O menor José Libório de Freitas, soffreu, hontem, um accidente quando, no exercicio de sua profissão de pintor, caiu de uma escada que estava encostada a parede de uma casa na rua Velha, no districto de Boa Vista, soffrendo fractura do braço esquerdo. Foi medicado pela Assistência publica e removido para o Hospital Pedro II.

FENDO COM UM TIRO — No domingo ultimo, pelas 13 horas, caçava no lugar denominado Xexé, em Alimão, o menor de 18 annos Luis Gonçalves al residente e filho de Severina da Conceição Gonçalves.

O "Diário" nos Municipios

PEQUEIRA DE MINOS — 19-V-24. — Vem ocasionando grandes prejuizos o nosso inverno. As chuvas têm cahido fortes, e constantes.

Na sexta-feira e no sabbado, tivemos peñidos aguaceiros, cahindo nas immedições deste povoado diversas trombas d'agua. As ruas da estação e commercio, ficaram intransitaveis no momento das chuvas.

Desde o mes passado, pordm num crescente assustador, o pequeno rio Ipanema, que margê este povoado, tem desido com cheias enormes, sendo que a observada no sabbado, ultrapassou cerca de 2 metros do nivel da maior anterior conhecida, alcançando a rua do "Emboça", (lado baixo) nessa rua as aguas subiram a altura de 12 metro.

A impetuosidade da torrente, fez desabar uma casa onde residia uma pobre velha e arrasou lavouras, arvôres e etc.

A tarde fô nublada, porém não aterrorizava a supposição de tal catastrophe. As 15 horas começou a chover fortemente, com fragorosas trovões e fulgurantes relampagos.

Aproximadamente uma hora depois, ouviram-se os primeiros gritos de alarma: as aguas do rio invadiram as casas em ondas que cresciam aos palmos!

Tomada de panico ante a repentina inundação, a população ribeirinha abandonou precipitadamente os seus lares, em busca de abrigo, conduzindo crianças ao colo, e transportando moveis que iam accumulando nos altos.

Gracias a Providencia, pouco antes das 20 horas, cessou o temporal, entrando a enchente em rapido declinio não havendo desastre pessoal.

Os serviços de salvaguarda foram dirigidos com actividade digna de registar pelo 2º sargento da Força publica Leopoldino Eloy de Almeida, subdelegado de policia, auxiliado por muitas outras pessoas gratas, e soldados do destacamento local.

Na fazenda de propriedade do sr. major Luis Tenorio, que dista deste povoado 3 kilometros, e que fica situada na margem da linha da "Great Western", em consequencia das grandes chuvas, arreboubeu-se o grande tude ali existente, carregando a ponte que media 20 metros de comprimento e um grande alero, ficando os trilhos, e dormentes suspensos, interrompendo deste modo o trafego da trens, não se registrando um grande desastre no trem de passageiros que se destinava a Rio Branco, por ter sido evitado pelo major Tenorio, mandando incontinenti um portador a cavallo avisar ao chefe da estação de Ipanema o enorme perigo, pois lato verificado ás 17 horas de sabbado, (hora da passagem do passageiro pelo local) já se encontrando o referido trem naquella estação, sendo por este motivo o major Luis Tenorio, alvo de uma grande manifestação em sua fazenda por todos os passageiros que para lá se transportaram afim de agradecer o seu gesto de humanidade poupando a vida de muitas pessoas, inclusive de familias que viajavam no referido comboio, crianças, etc.

O major Candido de Britto, prefeito do municipio de Pesqueira, foi quem mais soffreu com a enorme cheia, tendo um prejuizo superior a 30 contos de réis.

Realizaram-se na quinta-feira, na matris de Pesqueira, ás 8 horas da manhã, missas de 7º dia, por alma do venerando major Salfy Jorga, presidente do Conselho Municipal, fallecido no dia 3 do corrente, naquella cidade.

O acto foi bastante concorrido, fazendo-se representar o exmo. dr. governador do Estado, pelo major Candido de Britto, prefeito local.

A aurca data da abolição do elemento servil, este anno, passou neste povoado sem a menor demonstração festiva. E' um facto lamentavel porque damos uma prova da nossa falta de lembrança dos grandes acontecimentos da nossa historia.

Têm sido muito concorrido os actos celebrados, na Capella desta povoado, em homenagem a Exceles Virgem.

No dia 30 do mes findo, realizouse o levantamento da bandeira, ouvindo-se hymnos sacros entoados por senhoritas e meninas da escola municipal, tendo a frente a respectiva professora.

Os piedosos actos começam ás 18 horas.

Em dado momento a espiçãda que a mesmo conduta detonou, indo toda a carga attingir-lhe o pé direito. A vítima veio hontem para esta cidade, dando entrada no Hospital Pedro II.

NA ENCRUZILHADA — O subdelegado da Encruzilhada, recebeu, hontem, aquelle posto policial os seguintes indivíduos: João Correia da Silva, Manoel Pereira da Silva, Severino Ignacio, Francisco de Assis Ferreira, Manoel Montenegro da Costa, Antonio Rume, João Victor dos Santos, Antonio Amaro dos Santos, José Baptista dos Santos, Severino de Mello e as mulheres: Jonioria da Conceição e Otilinda Alves da Silva. Os referidos indivíduos foram pouco tempo depois, transportados para a Casa de Detenção.

PELA GUARDA CIVIL — As 18 horas e 30 minutos de ante-hontem, o guarda n.º 149 comunicou a subdelegacia de Santo Antonio ter o auto-ambulancia da Assistência publica, alcançado na rua Barão da Victoria a Sebastião de tal, fracturando-lhe uma das pernas, alem de produzir-lhe contusões pelo corpo.

As 7 horas e 30 minutos de hontem, o guarda n.º 83, rondante da rua Duque de Caxias, prendeu e conduziu a subdelegacia do districto, o individuo José Antonio dos Santos, por ter esbofetado na via publica o popular Vicente do Nascimento.

lhas de Maria", sendo celebrante o revmo. padre Virgilio Estanislau Afonso, zeloso vigário da freguesia, que ao Evangelho fez o panegyrico da Exceles Virgem: 16 horas proleção que precedida da "Philharmonia Quipapense", e com vultuoso acompanhamento de fies percorreu as principaes ruas, recebendo-se ás 17 e 30: 19 horas ladainha, benção do S. S. sermão allusivo ao acto, ainda pelo revmo. vigário, terminando com a "Ave Maria" de Gounod, acompanhada a serafina. Seguiu-se um bem confeccionado fogo de artifício, a cargo de conhecido artista pyrotechnico, e uma sessão cinematographica dedicada a commissão da festa.

Nada deixaram a desejar os festejos durante todo o mez do maio, que foram muito concorridos, devido aos esforços e melhor boa vontade do revmo. vigário, coadiuvado pelo povo, sem excepção, a todos deixando a melhor impressão.

Pela passagem do seu natalicio no dia 29 de maio findo, foi muito fellecionado e estimado moço dr. Teófilo Tenorio, pharmacoutico aqui estabelecido, que com sua gentil esposa d. Aurora Pugliesi Tenorio, receberam as pessoas de suas relações de amizade, na noite daquelle dia.

SOLICITADAS

Despedida

Mojo Anserio Lopes embarcando por motivo de molestia para Portugal no vapor "Curvello", despede-se de seus parentes e amigos e offerece seus prestimos, pedindo desculpa por não o fazer pessoalmente.

8/6/24.

Agradecimento

Pelo presente, venho despedir-me e dar os meus verdadeiros agradecimentos ao illustre dr. Arsenio Tavares, pela milagrosa operação que acaba de fazer, no Hospital Portuguez, em minha senhora, a qual já se achava desenganada por algumas sumidades medicas.

Recife, 10 de junho de 1924.

Joaquim Lobo.

Caixa Registradora - Recife

Convidamos os srs. subscritores de açoes da CAIXA REGISTRADORA — a recolherem no BANCO DO RECIFE, até o dia 20 do corrente, 20 % sobre 50 % do capital que subscreveram, visto termos sido forçados a fazer rateio.

Os incorporadores: Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Dr. Manoel Baptista da Silva, José Marques de Oliveira, Oscar Bernardo, J. Mello Filho, Arthur Licio Marques.

AVISOS E EDITAIS

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

A reunião convocada para o dia 13 do corrente, ás 14 horas, terá lugar na sede da Associação Commercial, para conjunctamente, com essa Associação e Centro dos Fomecedores de Cannas, tratar-se da questão da Great Western e protestar contra o augmento de 100 %, que a mesma acaba de solicitar do Governo Federal.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e interessados.

Recife, 10 de junho de 1924.

G. W. B. R.

AVISO

Tende desaparecido de um bloco de despachos de carga e conhecimento n.º 195798, fica o mesmo sem nenhum valor.

Recife, 10 de junho de 1924.

ADVOGADO

Pedro Cirne comunica, aos seus amigos e clientes, a transferencia do seu escritorio de advocacia para o 1º andar á rua do Imperador Pedro 2º, n.º 44, entrada pela avenida Martins de Barros.

Recife, 5 - 6 - 24.

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna

24º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta Companhia a virem receber o 24º dividendo na razão de 10 %, dos mil reis por acção relativo ao anno de 1923, e qual será pago do dia 1 de julho p. vindouro em diante; em Goyanna no escritorio da Companhia, no Recife pelos srs. Viuva Pires Ferreira & C. e em Timbauba pelos srs. Antonio Vicente & C.

Goyanna, 21 de maio de 1924.

José Rodrigues Peláez Junior, Director secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ter contratado vender nesta data, livre e desembaraçado de qualquer onus ao sr. Chiripim Ribeiro de Albuquerque, a sua taverna á rua Vidal de Negreiros n.º 4, se algum julgar-se prejudicado com a presente transação queira apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 10 de junho de 1924.

Antonio Teixeira de Carvalho.

Confirmo: Chiripim Ribeiro de Albuquerque.

Reconheço as firmas supra de Antonio Teixeira de Carvalho e Chiripim Ribeiro de Albuquerque.

Recife, 10 de junho de 1924.

Em test. de verd. O Tabelião Publico, Manoel Luciano de Campello.

Centro dos Fomecedores de Cannas

De accordo com o convite da Sociedade Auxiliadora da Agricultura e Associação Commercial, encarecemos a necessidade do comparecimento dos nossos associados e interessados nas questões agricolas, a reunioão convocada para a sede da Associação Commercial, que terá lugar no dia 13, ás 13 horas, para se tomar providencias sobre o caso da Great Western.

Recife, 11 de junho de 1924.

Club Internacional do Recife

CHA' DANSAANTE

São convidados os senhores socios e suas exmas. familias para o CHA' DANSAANTE, que se realizará no dia 15 do corrente das 16 ás 21 horas nos salões do Club.

Recife, 11 de junho de 1924.

João da Silva Faria Junior, 1º secretario.

Associação Commercial

A Associação commercial de Pernambuco, solidariamente com a Sociedade Auxiliadora da Agricultura e com o Centro dos Fomecedores de Cannas, convida ao commercio, lavoura e industria, a todas as classes interessadas no magno problema do transporte ferro-viario de Pernambuco, para uma grande reunião a ter lugar na proxima sexta-feira, 13 de junho corrente, na sua sede, pelas 2 horas da tarde. Nessa reunião se tratará da angustiosa situação das classes conservadoras de n.º 80 Estado em face da "Great Western".

AO COMMERCIO

Constantino de Souza, proprietario do estabelecimento denominado "Bar Constantino" á praça Joaquim Nabuco n.º 41, freguesia de Santo Antonio, tem justo e contratado a venda do alludido estabelecimento ao sr. José Carvalho, livre e desembaraçado de qualquer onus; se algum se julgar prejudicado, queira apresentar a sua reclamação no prazo de cinco dias.

Recife, 9 de junho de 1924.

Constantino de Souza.

José Carvalho.

Dactylographo ou Dactylographa

Precisa-se de um habil dactylographo, moço ou rapaz, com práticos de correspondencia commercial, dando-se preferencia ao candidato que tambem seja stenographo. Os pretendentes de verço apresentar referencias sobre as suas idoneidades.

Cartas a PAPYRUS, na Posta Restante dessa folha.

AVISO

P. T. & P. Co. Ltd. Em vista do decrescimento de transporte verificado no ramal de Olinda, decidimos alterar o trafego dos bagageiros daquelle linha, passando os mesmos a trafegarem somente nas quartas e sabbados

COMMERCIO

ARRECAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: JUNHO ANNO: 1924

Renda das contribuições de caridade . . . 698.770

Do dia 1 ao dia 9 . . . 8.129.500

Total . . . 8.828.270

Renda ordinaria . . . 68.885.480

Do dia 1 ao dia 9 . . . 590.324.700

Em igual periodo do anno anterior . . . 599.308.780

Differença para menos . . . 287.708.560

MERCADO DE CENHURAS

Borracha — 8700 a 8800.

Couro verde — 13000 a 13500.

Peltes de cabra — 9800 a 10000.

Cera — 1º 95000, mediana 70000, gorduras 55000, arenoza 52000, flor 100000.

Caropos de algodão — 23500 a 24000.

Mamona — 115000 a 118000.

Couro salgado — 19500 a 20000.

Couro espiçado — 20000 a 20500.

Seda — 28000 a 29000.

Peltes de carneiro — 50000 a 52000.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de produção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de junho de 1924.

Aguardiente de canhaça (litro) . . . 8470

Alcool (litro) . . . 8350

Algodão em pluma ou em rama (kilo) . . . 69440

Assucar refinado 1º (kilo) . . . 8900

Assucar refinado 2º (kilo) . . . 8700

Assucar usina (kilo) . . . 12270

Assucar branco (kilo) . . . 10020

Assucar crystal (kilo) . . . 10320

Assucar semenos (kilo) . . . 10400

Assucar demerara (kilo) . . . 10410

Assucar mascavado (litro) . . . 8570

Bagas de mamona (kilo) . . . 8780

Borracha de manihoba (kilo) . . . 90000

Barrocha de mangabeira . . . 7500

Caropos de algodão (kilo) . . . 23500

Cera de Carnaúba (kilo) . . . 23500

Couro secos espiçados

(kilo) . . . 28900
Couro secos salgados (kilo) . . . 28550
Couro verde (kilo) . . . 18500
Cacau (kilo) . . . 8840
Duro (gramma) . . . 88008
Prata (gramma) . . . 8400
Farinha de mandioca (kilo) . . . 8490
Milho (kilo) . . . 8330
Folho (kilo) . . . 12340
Arroz pilado (kilo) . . . 8800
Café em caropos (kilo) . . . 23350
Fecula de mandioca (kilo) . . . 8480
Peltes de cabra (kilo) . . . 84500
Peltes de carneiro (kilo) . . . 70500
Os demais productos acham-se na pauta geral.

8º Seção da Recebedoria 7 de Junho de 1924.

APPROVO

O Director — (a.) Mervel.

O Chefe — (a.) F. Coimbra.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional Haquid, entrado de Porto Alegre e escala em 7 e consignado a Ulysses de F. Correla.

Carga de Porto Alegre

Banha — 60 caixas á ordem.

Couro — 1 caixa e 1 fardo a G. Carneiro Cunha.

Chapões — 2 caixas a Ventura Penha.

Farinha — 5 saccos á ordem.

Obras — 1 caixa a M. Souza & G. Queijos — 8 engrados a B. Castro & C.

Salame — 2 caixas aos mesmos.

Xarque — 178 fardos á ordem.

Carga de Pelotas

Xarque — 106 fardos a V. & Villa Chan, 200 a P. Carneiro & C., 309 a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio Grande

Cebolas — 30 caixas á ordem, 30 a A. S. Soares & C.

Carga do Rio de Janeiro

Artigo de ferro — 6 amarrados a Carlos Falco.

Cadeira — 2 caixas a Manoel & C. Cofres e pertences — 4 caixas e engrado a P. & Almeida.

Mercadoria — 3 caixas a E. G. P. Silva.

Material photographico — 1 caixa a J. Jurgens & C.

Sulfato — 2 barricas aos mesmos.

Tecidos — 2 caixas a L. Mala & C., 4 fardos a J. P. de Quelcos & C., 2 a Tavares & C., 1 caixa a Othon & Mendes, 1 a Leon Mizarah, 1 a N. Mala & C., 1 a A. de Brito & C., 2 a Isaac Walsman.

Encomendas

Accessorios — 2 volumes á ordem.

Artigos diversos — 4 volumes á ordem.

Amostras — 1 caixa á ordem.

Bolões — 1 caixa á ordem.

Carteira — 1 sacco á ordem.

Cartonagem — 1 volume á ordem.

Drogas — 1 caixa á ordem.

Films — 7 caixas á ordem.

Tecidos — 3 caixas á ordem.

Valor

Bilhetes — 1 lacerado a V. Nova & C.

Carga da Bahia

Amostras — 1 barrica a J. M. Coelho.

Accessorios — 1 encapado a G. C. Maritima.

Charutos — 1 caixa a Moreira & C. Camizas — 1 caixa a N. Fonseca & C.

Corda — 11 amarrados á ordem.

Films — 1 caixa a U. P. Brasil.

Facas — 1 caixa a S. Martorell.

Sola — 18 rolos a Joaquim Didier & C.

Vinho — 1 caixa á ordem.

Veias — 9 engrados a F. Pinto & C., 9 a F. Ferreira & C., 17 a D. Cardoso & C., 17 a L. Araujo & C.

Vapor nacional Itapira, entrado de Pará e escala em 7 e consignado a Ulysses de F. Correla.

Carga do Pará

Madeira — 38 pranchões, 176 engrados, 340 taboas e 419 amarrados á ordem.

Pregos — 121 caixas á ordem.

Peltes — 2 caixas a S. & Nehiker.

Productos pharmaceuticos — 3 caixas a D. Sobral & C.

Carga de S. Luis

Algodão — 1 caixa a D. Sobral & C. Arroz — 50 saccos á ordem.

Fio — 7 encapados á ordem.

Films — 2 caixas a L. S. Ribeiro & C.

Tecidos — 10 fardos á ordem, 3 a F. M. & Filhos, 3 a V. S. & Filhos, 5 a A. Amorim & C., 1 caixa a S. Pessoa.

Encomendas

Films — 1 caixa a F. Mataramo & C.

Carga de Ceará

Anilagem — 10 fardos a R. Adobatti & C.

Ferro — 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Mostruario — 40 malas a L. P. Junior.

Pilulas — 1 caixa a M. G. Cavalcanti.

Redes — 1 fardo á ordem, 1 a F. G. Santos.

</

Estrellas de Junho

JA' ESTA' A' VENDA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possui no Rio de Janeiro milhares de toneladas de seus embarcadores e recobedores para efeito de warrante".

Linha Sul e Norte

ITABUQUE
Sai sexta-feira, 12 do corrente para Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSU
Sai sexta-feira, 12 do corrente, para: Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUQA
Sai sábado, 14 do corrente, para: Paratyba, Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

ITAGIRA
Sai domingo, 15 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EXPORTAÇÃO DE CARGA
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante entrega da saída do vapor.
A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro de embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a máxima atenção.

Hugo Stinnes Linien

COM. ANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL PARA EUROPA

SERVIÇO DE VAPORES MIXTOS

O vapor **ELIZ HUGO STINNES 15** — Esperado neste porto cerca do dia 11 de Junho, vindo da Europa, prosseguindo a sua viagem depois da indispensável demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **HILDE HUGO STINNES 10** — Esperado do sul na primeira quinzena de Junho prosseguindo a sua viagem depois da indispensável demora para os portos de: Leixões, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.

Avenida Marques de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1939

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL PARA EUROPA

O vapor **MORNSUND** — Tocará neste porto na segunda quinzena de Junho, saindo depois da indispensável demora para Leixões, Rotterdam, Hamburgo e Bremen, caso haja carga suficiente.

Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.

Avenida Marques de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1939

COH. ANHIA FRANCOZAS DE NAV. CAQAO

Chargeurs Reunis-Sud-Atlantique

Transports Maritimes — e Franco Amerique

PROXIMAS SAIDAS PARA EUROPA

GUIONER — 23 de Junho
IPANEMA — 10 de Julho

DA EUROPA

PARA EUROPA

O paquete **MOSELLA** — Esperado da Europa no dia 30 de Junho, sahirá no mesmo dia para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O paquete **MEDUANA** — Esperado do Sul no dia 5 de Junho, sahirá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA, VIGO e BORDEAUX.

Optimas accommodações para passageiros de todas as classes. Na sede das nossas Companhias em PARIS funciona em permanência um "guichet" do "Banco Francos e Italiano", para compra e venda de moedas brasileiras e emissão de cheques para todas as partes do mundo.

AVISO

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10 por cento. As famílias compostas de mais de 4 pessoas têm o abatimento de 15 por cento no total das passagens.

As reclamações de falhas ou avarias só serão atendidas quando enviadas à agência três (3) dias após a descarga dos vapores.

Para informações sobre passagens e fretes com o

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

RUA DO BOM JESUS N.º 240 TELEPHONE 1947

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 22 de Junho sahirá no mesmo dia, para Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado da Europa no dia 19 de Junho, sahirá no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PROXIMAS SAIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

Zeelandia a 13 de Junho.
Ora a 8 de Agosto.
Geirra a 24 de Agosto.
Zeelandia a 14 de Setembro.
Ora a 5 de Outubro.

Geirra a 26 de Outubro.
Flandria a 9 de Novembro.
Zeelandia a 23 de Novembro.
Ora a 7 de Dezembro.
Geirra a 28 de Dezembro.

Todos os paquetes sahirão em LEIXÕES

Emittem-se bilhetes de ida e volta de todos os países da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

A's FAMILIAS que tomarem, a partir de 3 passagens, fazeiros um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as Companhias, MUNSON LINE e UNITED STATES LINES. PELO LLOYD REAL HOLLANDEZ, ENTRE A AMERICA DO SUL E CHERBOURG SOUTHAMPTON.

PELA MUNSON LINE, ENTRE AMERICA DO SUL E NOVA YORK.

PELA UNITED STATES LINES, ENTRE NOVA YORK E SOUTHAMPTON-CHERBOURG.

PARA PASSAGENS e demais informações com o agente **JULIUS VON SOHSTEN** — Avenida Rio Branco n.º 120 1.º andar — TELEPHONE N.º 1.764.

Koninklijke Hollandsche Lloyd Rotterdam Zuid-America Lijn

(Lloyd Real Hollandes)

(Linha Rotterdam Sul Americana)

SERVIÇO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS

VAPORES ESPERADOS

Para carga e demais informações trata-se com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco, 120, 1.º andar, 3.º andar do edificio do L. & B. Bank

CONY BROTHERS & C.

R.M.S.P.

P.S.N.C.

The Royal Mail Steam Packet The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 18 de Junho p. v., sahirá logo após a indispensável demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

AVON, a 2 de Julho.

ALMANZORA, a 16 de Julho.

ANDES, a 10 de Julho.

O AVON, a 2 de Julho e o ANDES, a 30 de Julho, não tocarão no porto da MADEIRA.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 22 de Junho p. v., sahirá logo após a indispensável demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

ANDES, a 9 de Julho.

AVON, a 6 de Agosto.

ALMANZORA, a 20 de Agosto.

O ANDES, a 9 de Julho e o AVON, a 6 de Agosto, não tocarão no porto da BAHIA.

GABINETE DE LUXO — CAMAROTES DE UMA S.ª CAMA — CONVEZ AO AR LIVRE PARA CAPE — ORIADOS PORTUGUEZES

Emittem-se bilhetes para passageiros em terceira classe e para as cidades da Inglaterra, França, Bélgica, Noruega, Polónia, Tcheco-Slováquia, Holanda, Suíça, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Lituânia, Letónia, Bulgária, Albânia, Arménia e Paquistão. Nos preços das passagens estão incluídos o custo da manutenção no porto de embarque ou desembarque na Europa e também o transporte até as cidades em que se destinarem os passageiros.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encomendas etc., trata-se com a **THE ROYAL MAIL & STEAM PACKET COMPANY**, rua de Bom Jesus n.º 135 pavimento térreo, Telephone, 1354.

Companhia de Navegação

Bahiana

VAPOR

ILHEOS

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente sahirá depois da indispensável demora para os portos de: Macaé, Penedo, Aracaju, Bahia, Ilhéos, Ponta de Areia, Rio de Janeiro.

Para carga, fretes e passagens a tratar com os agentes: **VIVIAN PINHEIRO FERREIRA & C.** Av. Rio Branco n.º 126, edif. da Cia. Aliança da Bahia.

Nota — As ordens de embarque e os conhecimentos só serão entregues em troca dos despachos federais e estaduais e dos recibos de bordo respectivamente.

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

BOLENTIST

Presentemente no porto, carregando para Liverpool após a descarga.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente: **JULIUS VON SOHSTEN** Avenida Rio Branco, 120 — 1.º Telephone, 1764

LAMPART & HOLT Ltd.

VAPOR INGLEZ

BERNINI

E' esperado de New-York no dia 15 do corrente mas, prosseguirá viagem depois da indispensável demora para NEW-YORK, para onde recebe carga.

Para todas as informações sobre carga etc., trata-se com os agentes: **WILLIAMS & C.** Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhea alveolar (supuração da gengiva), amolecimento e queda dos dentes.

O mais completo gabinete dentário do Recife.

Imperatriz, 107 — 1.º andar

TELEPHONE N.º 224

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Antonio da Silva Maltes e sua família communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento, hontem, da sua carinhosa mãe **MARIA DA SILVA MALTEZ** e os convidam para assistirem ao seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residência á avenida Manoel Borba (Intendencia) n.º 113.

Penhorados, agradecemos. Carros em frente á casa Agra até ás 15 1/2 horas.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins (ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

AGRADECIMENTO

Francisco Dourado da Costa Azevedo, Antonio Dourado Netto, Aristarcho Dourado, Nelson Barata, esposa e filho, José Dourado da Costa Azevedo, esposa e filhos, João Cavalcanti, Paulo Cavalcanti d'Amorim Salgado, esposa e filhos, e João Dourado da Costa Azevedo, esposa e filhos (ausentes), hypothecam os seus agradecimentos a todos que compareceram ao enterro de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia **Anna Cavalcanti Dourado**, e também os que se dignarem comparecer ás missas pelo descanso eterno de sua alma, e enviaram pezames, por cartas, cartões e telegrammas.

Recife, 10 de Junho de 1924.

PEDRO PINTO DE LEMOS

7.º DIA

Maria da Penha Cavalcanti Lemos e filhos convidam aos seus parentes e pessoas das suas relações de amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso marido e pai **PEDRO PINTO DE LEMOS** no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na capella do Collegio Salesianos. Antecipam os seus agradecimentos.

DARIO MARIZ DE MORAES

SETIMO DIA

Joanna de Moraes, filhos e enteados João Mariz de Moraes e família convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio **DARIO MARIZ DE MORAES**, no dia 13 (sexta-feira) ás 8 1/2 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora da Penha. A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

DR. JOSE' IGNACIO CARNEIRO FILHO

SETIMO DIA

Manoel Timotheo Carneiro e sua mulher, dr. João Gonçalves Carneiro, sua mulher e filhos (ausentes), Seraphim de Sá Pereira, sua mulher e filha compungidos com o fallecimento de seu sobrinho e primo convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia, sábado, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Mosteiro de São Bento em Olinda. Confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

JULITA DOS REIS CAMPELLO

7.º DIA

Clodoaldo Campello, esposa e filhos, João Pedro Bezerra de Menezes e esposa, Turiano Campello, esposa e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó e tia **JULITA DOS REIS CAMPELLO**, no dia 13 do corrente (sexta-feira), ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

A todos aqueles que comparecerem ao referido acto, agradecemos de coração.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins

(ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins

(ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

Tenente Virgílio de Souza Lins

(ausente), sua mulher e filhos, Delecarlinda Lins, Leopoldina de Andrade Furtado e filhos, genro, noras, irmãs, sobrinhas e cunhada ainda com o coração dilacerado pela acerbe dor do fallecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada **HERMINIA DE ANDRADE LINS**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Penhoradíssimos agradecemos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

HERMINIA DE ANDRADE LINS

18 MOÇAS BONITAS — Se devem usar, o **FALCO BEBE** preparado pelo pharmaceutico Cleoro D. Diniz porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de modistas.

ALUGA-SE — o chalet Villa Sâd José, á rua Nova do Feltosa n.º 164, com agua encanada, banheiro e aparelho sanitario, a tratar na rua Sebastião Lopes n.º 41, antiga Girl-guilty.

ARTIGOS DE METAL — belissimos sortimento. Pereira Cirne & C. Rua Larga do Rosario n.º 128.

ATELIER DE VESTIDOS DE MME. A OLIVEIRA — bordados, roupas brancas e enxovas para casamento. Pregos modicos, gosto e confecção breve — Rua Nova, 378 — 1.º andar — entrada pelo oitão.

ALUGA-SE — um quarto bem arejado com janella em casa de família, no pateo do Carmo n.º 10, pretere-se a casa sem filho ou a rapaz do commercio de bom comportamento.

ALUGA-SE — a confortavel casa á Estrada dos Afflicto n.º 1431, saneada e com grande jardim. As chaves estão com o guarda da mesma e trata-se com o proprietario á avenida João de Barros n.º 1563.

ALUGA-SE — uma optima casa na rua Felipe Camarão n.º 357, antiga rua da Palma. A tratar na rua das Laranjeiras n.º 59 — 1.º andar.

ALUGAS DE PLATINA LUER — seringas, receberam: Manuel & C. AO PREÇO FIXO, rua Barão da Victoria n.º 203.

LUMINETE — longa que resistia ao fogo, completo sortimento, se contra-se na casa O PRATO CHINEZ — rua Nova n.º 290.

ROSA DE MAIO — vem de receber um bello sortimento de artigos finos — da ultima moda — de que fará exposição hoje em suas novas vitrines — por preços da fabrica — pó de arroz Coty 65500; sabonete de Reuter 45500; granula de colonia 58000; pó de arroz Mendel 45500 — e assim por diante, tudo barato e chlo. Imperatriz, 70.

AUTOMOVEL FORD — vende-se um automovel Ford, usado, mas em perfeito funcionamento. Para ver e

COM NEGOCIO — vende-se uma casa com o negocio de secos, a rua dos Operários n. 303, na Torre. A casa tem agua e luz.

BARBEIRO — pedras de um official de barbeiro na Barbearia Glycero Braga, a travessa Vendo Branco n. 51.

COMPRA-SE — ferro velho, cobre, latão, bronze, chumbo, na rua da Imperatriz n. 115. Paga-se bem.

COMPRA-SE — chumbo velho, bronze, cobre, latão, zinco e carros de ferro. Paga-se por alto preço. Trata-se na travessa de São Pedro n. 52 (antigo beco do Vendo) de esquina para a praça de São Pedro — Recife.

NASABOS E SMOKINGS — traves e cartolas, ternos novos da moda, alugam-se na Alfaiataria Aurora, faz-se ternos de rigor por medida para aluguel. Rua Aurora n. 77.

CLUBS DE BERRARIA MODERNA — Está aberta a inscrição para a 1ª série dos clubs de 10000 e 20000 semanas. Imperatriz, 57.

COMPRA-SE — moveis, planos, máquinas de costura e de escrever, louças, cotões, casas inteiramente mobiliadas. Paga-se o melhor preço. Pateo Paraiso n. 10.

ARMARIOS DE BORRACHA — economias v. s. seu tempo e seu dinheiro. Carimbos da borracha entre lam-se em 4 horas, na fabrica de A. Mendes de Sousa & C. Rua do Imperador n. 435. 1º andar — Recife.

CASA NA BOA VISTA — vende-se uma importante casa com 6 quartos, oitão livre, senada e bond a porta. Tratar com Pompeu Ferreira na rua da Conceição n. 93, de 7 a 11, 13 a 14 e 16 a 17.

CAHOEPO — sorimento e que ha em mais distincto, encontra-se no O PRATO CHINEZ, rua Nova n. 190.

IRIAÇÃO DE GADO — vende-se uma partida de 30 cabeças de vacas, novilhas, garretos e garrofas, inclusive dois novinhos, tudo de raça Tourina, Flamengo, Hereford, Holandesa e Suíça, gado novo e acilmatado no campo, especial para leite e para criação: a tratar com João Leite, em Olinda n. 1648. Informações com: Benvenuto Lima, rua Pedro Affonso n. 55 — Recife.

DINHEIRO — empresta-se qualquer quantia com garantia de tudo que tenha dinheiro. Casa de toda confiança e de muito capital. Cofre prova de fogo para guarda de joias. In forma-se na CASA DE CAMBIO, rua do Bom Jesus n. 99.

DINHEIRO — com garantias de joias, máquinas ou qualquer objecto que represente valor. Tem casa forte e seguro contra fogo, informa-se a rua do Bom Jesus n. 203.

DINHEIRO — 133 na Camba da Carmo neste numero informa-se quem dá dinheiro sobre tudo que represente valor.

DINHEIRO — empresta-se, sob garantia de joias, armas, relógios, caixas de Montre de Socorro, Apo lase e tudo que tenha valor, excepto moveis e predios, preferendo-se gran des negocios. Compra-se caixas de Montre de Socorro pelo duplo do valor, ouro, prata, brilhantes, pagando-se os mais altos preços. Casa mais antiga no genero, de primeira ordem e de toda a segurança. Informações na rua Larga do Rosario n. 256, 1º andar, sala posterior.

DEPARTAMENTO — aluga-se um, em predio moderno, com agua e avario instalados, prestando-se para escriptorio, consultorio, etc. A tratar a rua da Imperatriz n. 14, 1º andar.

DINHEIRO — a rua Detenção n. 530, faz-se negocio com todo objecto de valor, dando-se prazo longo para arrendimento. Recomenda-se as pessoas acanhadas que desejarem transigir em segredo com objectos de estimo.

ESCRITORIO — aluga-se 2º andar do predio n. 67, a rua 1º de Março, proprio para escriptorio, a tratar no andar terreo do mesmo, fidal da LOJA STELLA.

UTIL LER — se tem saudade preferia os produtos da PADARIA LUZITANA (que a conserva), se não tem saudade prefira os produtos da PADARIA LUZITANA (que a adquire), manipulados com farinha de 1ª qualidade. Rua das Laranjeiras ns. 49 e 53 — Telephone n. 294.

Entorses e Contusões

produzem dores insupportaveis, mas podem ser aliviadas d'um momento para o outro. Não ha nada melhor do que o Linimento Sloan. É só applicar-o, não se fricciona — alivia instantaneamente vasos congestados, vermelhidão, inchão e a dor desaparece. Ter sempre a mão um frasco de Linimento em caso de necessidade.

Linimento DE SLOAN

App. D. N. S. P. em 12-4-951 — N.º 323

Tratamento rapido, radical, racional e científico DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, racional e científico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desliza as carnes esponjosas, endurecidas e faz reabrir as bubas venereas, os chanfros, os unheiros, os anthraxos e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar os a ferro, impede-os de gangrenar, eliminando-os radicalmente.

INDICADA contra chagas ou ulceras, os golpes e as torturas. DESINCHA as inchaduras e as erisipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

CONTRA empiagens com bolhas, vermelhidão, destrói as sarças.

A COMICHÃO desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

COMBATE as hemorroides internas, alivia como por encanto e purifica o comichão desesperado no anus e desliza completamente os tumores hemorroidarios ou mamillares. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. Preço: 38500. Pateo Corredo: 48500.

App. D. N. S. P. em 25-3-1916, sob h.º 148

A venda em todas as farmacias e drogarias e

PERESTRELLO FILHO & C.ª, A.ª RUA URUGUAYANA, 66 RIO DE JANEIRO

ELADREINA MODERNA — vende-se uma, sem nenhum uso, com dois metros de frente, um metro e cincoenta de largo, toda de madeira de amarello, e totalmente envernizada. Baustros, pé e columnas tornados e quatro bocas para depositar. Ver e tratar na rua do Peixoto n. 366.

ELIXIR DE NOZ E KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Restaurador do systema muscular, das funções intellectuales e estimulantes das forças vitais. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Lio. 583 — 4101918.

PRYSIPELA — infallivel tratamento pelo ELIXIR DE COX preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Purifica e regenera o sangue deperado pelos excessos de erisipela. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Lio. 580 — 4101918.

POSSAS "TANCO" — podem ser instaladas em qualquer lugar, mesmo nos terrenos pantanosos, a venda na rua da Saudade n. 289.

LOÇÃO DE FERRO — vende-se um importante fogão, novo qual com duas bocas. A rua do Sol n. 391.

PERRAGENS EM GERAL — sem competencia em preços. Pereira Cirne & C.ª. Rua Larga do Rosario n. 128.

CELADINAS ECONOMICAS — chegam para rua das Trinchiras n. 71 e rua da Imperatriz n. 155. Tipos economicos a 2500, 2800 e 4600, com etageras a 3600 e 3800.

GRANDE SITIO EM OLINDA — vende-se um com 125 metros de frente e 135 de fundo, cercado de arame, com muitas fructueiras e casa com 7 quartos e 3 salas de pedra e cal na rua Dantas Barreto. Tratar com Pompeu Ferreira na rua da Conceição n. 93, de 7 a 8, de 13 a 14 e 17 a 18.

QUARNIÇÕES PARA LAVATORIO — grande escolha no PRATO CHINEZ. Rua Nova n. 290.

SARAFAS PARA LEITE — de acordo com a exigencia de Saude publica, permanente stock. Rua Larga do Rosario n. 128. Pereira Cirne & C.ª.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorragias. Surpreendente resultado em poucos dias. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lio. 4208 — 20121919.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS — electricista examinado e autorizado pela Directoria das Obras Publicas, encarrega-se de instalações de força e luz publica provisoria e particular, satisfazendo todas as exigencias da companhia e da parte inte-

QUERO VELHO — a 38500 a gramma-se paga no escriptorio de Jorge Pelatink, a rua da Imperatriz n. 162, 1º andar.

AGENTE GUERÃO — com escriptorio a rua do Apollon n. 170 — aceita moveis e todos e quaisquer artigos para leilões; adianta 2/3

sobre o producto provavel dos leilões aos seus committentes, e informa quem melhor preço paga por toda e qualquer quantidade de moveis, planos e tudo mais que represente valor. Rua do Apollon, 170.

O REI DAS TINTAS EM RECIFE — na Tinturaria "Sul-Americana" ex-gente da casa Prat de Londres. Paris. Lava-se chimicamente e limpa a secco pelo systema europeu. Tingo-se em todas as cores todos os tecidos os mais difficeis que sejam. Compra-se e vende-se roupas usadas e novas. Aceita chamados pelo telephone n. 626 — Pateo do Paraiso n. 34.

PRATO CHINEZ — acaba de receber e vende por preços baratissimos, louças inglesas, crystais de "baccarat" e grande escolha em objectos para presentes. Rua Nova n. 290.

PREÇOISE-SE — de um rapas para escriptorio, que tenha boa calligraphia e saiba escrever em machina — Rua Barão da Victoria n. 203.

PETROLEO DORCET — O mais energico destruidor da caspa. Paralisa a queda dos cabelos em menos de 3 dias. Vende-se nas principais casas

PHARMACIA — vende-se uma importante farmacia, vendendo em uma das melhores ruas desta capital. Informações na travessa Marques Herivel n. 147, 1º andar, de 7 a 9 e de 13 a 15 horas. Só com apparecer quem poder fazer negocio.

PROCEANAMENTO — Fossas "Tanco" em elemento armado, a venda na rua da Saudade n. 289.

PIANO — vende-se um de tres cordas e de fabricante francez. Largo de Santa Cruz dos Milagres, 159 — Olinda.

PARA NERVOSO E INSONNIA — Usa o Xarope de MULUNGU BROMURETADO preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lio. n. 588 — 241918.

PORCELLANAS DE LIMOGES — lla dos desenhos, encontra-se no PRATO CHINEZ, rua Nova n. 290.

PEDRAS BRITADAS? — rachões, paralelepipedos e melos-fios de granito de 1ª qualidade — fornecem qualquer quantidade e tamanho posto na obra ou estação. Empresa Emilio Odebrecht & C.ª. — Rua Duque de Caxias n. 107, 1º andar.

PIANOS — um piano Ingles 3 pedras e cordas cruzadas. Um Dorn, cepo de metal e cordas cruzadas. Um Julius Blüthner com quadro de ferro e cepo de metal todos em perfeito estado e de muita sonoridade. Vende-se na officina de pianos a rua do Hospicio n. 58.

PARA ASTHMA — e todas as molestias das vias respiratorias, usa o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO, formula do Dr. Constantino Pontual, preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as drogarias e farmacias. Lio. 578 — 281918.

QUERES TER MILHO BARATO — procure adquirir um debulhador manual allemo, que debulha facilmente 300 litros por hora, na praça da Independencia n. 41, 1º andar.

ROUPAS DE HOMEM — 50 mil réis a paga-se por um terno de casemira na rua Direita n. 302.

EM COMPETIÇÃO — Sabão Reuter a 48500. Tricoforo de Barry n.º 38500. Loções finas a 58000. Pó de arroz COTY 68300, n'ADA, Imperatriz, 292.

DE QUERES — ter um bom appetito e um estomago regulando bem usa o VINHO DE GENCIANA e Chumbos compostos, preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lio. 586 — 281918.

QUEZES — Usa o XARAPE ANTI-SEZONATICO do pharmaceutico Cleo D. Diniz. Todos que usam atestam que com um só vidro obtiveram resultado. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lio. 148 — 4711918.

CASO THYMOLINO — (líquido) para fumado — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Poderoso contra Sordas. Manchas da pelle, psoriasis etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabelo, tira as caspas e evita as molestias no couro cabeludo. A venda em todas as drogarias, farmacias e armazens de miudezas.

RECIDOS DE ALTA MODA — Crepon Radium, a 38500, metro. Crepon Jans-Band a 38 metro; Volles enfiados todas as cores a 38500 metro, e muitos outros tecidos modernos n'ADA. 292 — Imperatriz.

TERRENOS E CASAS — De todos os preços e pontos diversos, para rendimentos e também optimos predios para moradia, vendas a vontade do comprador. A tratar com Pedro Antunes, corrector geral, rua Bom Jesus n. 165, 1º andar.

TERRENOS — vendem-se 6 lotes de terrenos proprios, um estabelecimento, baixa de capim etc., na avenida Caxangá (Iputinga). Trata-se com João Lima, escrivão da Varzea.

QUEZOS DOS DENTES — líquido e em pasta — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e do do da bocca. Faz desaparecer o mau hálito. A venda em todas as farmacias e armazens de miudezas.

TONICO JUA MUTAMBA — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Excelente preservativo contra a queda do cabelo. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as caspas. A venda em todas as farmacias e drogarias e em todos os armazens de miudezas e armazinhos.

VENDE-SE — o importante ponto junto ao armazem "Cruz Vermelha" no largo da Estação Central. O motivo se dirá ao pretendente.

VENDE-SE — por preço commodo 5 casas sendo uma de telha com dois quartos, duas salas e cozinha e as outras cobertas de capim, todas em terreno foreiro, mas bem situadas e plantadas, dispondo todas de amplo terreno. A tratar com Antonio Rodrigues da Silva, na Bomba do Hemetério — Arruda.

VENDE-SE — uma secção de nickelagem, contendo um motor, um dynamo, uma polidoura, 38 rodas de fetro americano, um banho de nickel, e um banho de cobre. A tratar na rua das Trinchiras n.º 66 — RECIFE.

VENDE-SE — um bom sitio, com 300 palmos de frente por 600 de fundo, tendo 3 casas, uma calcim de pedra e cal, dista 5 minutos para o trem ou para o bonde. A tratar no mesmo na rua Paulo Affonso n. 3, Arelas, com Antonio Arnalino.

VENDE-SE BARATO — uma casa n.º 529, com 35 palmos de frente e 470 de fundo, terreno proprio e bem arborizada, frente e oitões murados e palanque no muro, bordão de ferro e agua encanada, porta e porta, a tratar na rua do Peixoto n. 245, freguezia de S. José.

VENDE-SE UMA CASA — a estrada do Fundão n. 646 (Linha de Beberibe) com terreno proprio, todo cercado e prestando-se para pequenas plantações, também com agua encanada, aparelho e banheiro e tendo ultimamente passado por uma grande reforma. Preço convidativo. A tratar em Afogados, a rua Motocollomb n. 67, 1º andar.

VENDE-SE — uma casa na rua Imperial n. 1337, a tratar na mesma rua n. 115.

VACACAS — vende-se especiaes turinas com crías novas, para liquidar. Avenida Caxangá, 572.

VENDE-SE — um piano allemo completamente novo, de afamado fabricante. A tratar: rua das Aguias Verdes n. 136.

VENDE-SE UMA VAGUARIA — na rua do Cupim n. 192 — vacas todas novas, raça turina pura, de crías novas e outras proximas a dar crías. Assim como a propriedade com respectivo estabulo e optimas condições.

VAE VIAJANT? — Não quer ser incomodado de leilão? Venda seus moveis. Paga-se o melhor preço — Pateo Paraiso n. 10.

YAROP DEPURATIVO DO DR. DON A NELLAS — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz, segundo a formula do DR. DORNELLAS e o mais energico reactivo para todas as molestias de origem syphilitica, empregado com effluencia nos Rheumatismos agudos ou chronicos, Cancros, Sarnas syphiliticas, Feridas recentes ou chronicas, foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. A venda em todas as drogarias e farmacias. Lio. 337 — 4121917.

YAROP DE ALHO DO MATTO E A URUGUAY — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Unico pectoral que em poucas horas obtem-se resultados nos BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, atestam a sua effluencia. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lio. 338 — 4121917.

DE GRAÇA — A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, gripe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. S. Paulo.

TIPOGRAPHIAS — Avisamos a chegada de novas remessas de Máquinas de impressão, corlar papel etc.

PHOENIX — de todos os tamanhos

KRAUSE — para todos os fins

TYPES — grande sortimento

TINTAS — de todas as cores

BROMBERG & C.ª — Rio de Janeiro

Caixa Postal, 690 — Rua Buenos Ayres, 22

Aos interessados — Vende-se dois aparelhos completos para usina com capacidade para 50 e 100 toneladas diarias por preços reduzidos e em boas condições. Diversos engenhos na zona do sul e norte do Estado, com e sem saíra. Diversas casas, sítios e sobrados nos melhores bairros da cidade.

Exorfo para usinas a preços convidativos. Máquinas para beneficiar café de qualidade garantida em diversos tamanhos.

Barcoas para 400 a 600 sacos. Uma usina no Estado de Alagoas em optimas condições. Um automovel Chandler com 5 cylindros e 7 assentos, novo.

Tratar com F. Vieira — Rua Bom Jesus, 210 — 1º andar.

Dr. Frederico Hinrichsen — diplomado na Alemanha e no Brasil com 27 annos de pratica. Ex-assistente dos mais celebres cirurgistas da Alemanha. Professores Koerte, v. Bergman, Bier e Joachimsthal. Ex-director-cirurgião de diversos hospitais. Especialista em alta cirurgia, partos e molestias de senhores. Clinica geral. Tratamento das doenças venereas pelos metodos mais modernos. Longa pratica no Brasil. Consultorio no 1º andar do British Bank. Avenida Marques de Olinda n.º 150-152. Telephone 1983. Entrada pela rua Alvaros Cabral. Residencia: Penteo Largo, Salgueiros 228.

Livro perdido — Pede-se a quem achou um Brivario, pertencente ao padre Luis de Gonsaga Lyra, deixado num bond de Olinda, entregue-o na Posta Restante que será recompenado. Não se faz questão da capinha de couro que o acompanhava.

A REFORMA — Presentemente na mesma rua n. 73 por se achar em reconstrução o seu predio.

A nova casa não tendo capacidade para comportar o seu grande stock de mercadorias, grandes saldos de colchas, cobertores e phantasias, estão se vendendo com grandes abatimentos.

Frisolina Progressiva — LOÇÃO ONDULADORA DOS CABELLOS — Extingue as caspas e restabelece os cabelos brancos sua cor primitiva. Não é tintura. A VENDA NAS BOAS CASAS

CABELLOS — A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém acido. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabelos brancos decolorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.

5.º — Nos casos de calvície faz brotar novos cabelos.

6.º — Os cabelos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

É recomendada pelos principaes Institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e farmacias de 1.º ordem.

Unicoscessionarios para a America 11 S. Paulo.

MOLESTIAS INTERNAS — TRATAMENTO DE CRIANÇAS

Dr. João Amorim — Medico do Hospital Pedro 2º

Rua Duque de Caxias, 340

Consultas de 2 a 4 da tarde

Telephone, 1020

TIPOGRAPHIAS — Avisamos a chegada de novas remessas de Máquinas de impressão, corlar papel etc.

PHOENIX — de todos os tamanhos

KRAUSE — para todos os fins

TYPES — grande sortimento

TINTAS — de todas as cores

BROMBERG & C.ª — Rio de Janeiro

Caixa Postal, 690 — Rua Buenos Ayres, 22

Agua de Colonia de Soc. C. P. Frank Lloyd — É UMA DELICIA!

CINCO PRODUCTOS N'UM 50'º:

1.º, Perfume — 2.º, Loção para cabelos — 3.º, Dorcas rheumaticas — 4.º, Banhos — 5.º, Tonico da pelle

A VENDA EM TODA PARTE

GADO ZEBU — Deverá chegar a esta cidade, até meados do corrente mes, a bordo do vapor "Pyreneus", uma partida de excellentes reproductores Zebus, de propriedade de Celso Rosa que, naquella occasião, será encontrado no "Recife-Hotel".

Laboratorio de Analyses Medicas — do dr. Thomé Dias

Exames de sangue, urina, escauro, pu's, sucoo, gastrico, etc. Pesquisas microscopicas, bacteriologicas e chimicas.

Residencia, rua Vidal de Negreiros n. 208 — 1º andar.

Consultorio Largo do Rosario, 232

CLINICA MEDICA — DO

Dr. Arnaldo Reis — Doenças dos orgãos da digestão, respiração e circulação

Consultas todas as manhãs, das 8 ás 11 horas

Rua da Imperatriz, 14, 1º andar

RESIDENCIA: Rua Conde da Boa Vista, 168

PALACETE — Vende-se um de edificação muito solida, estylo veneziano, grandes commodos, recuado, oitões livres, grande terreno, saneado, bondes diversos a porta na 1ª secção. A venda é por ses de diversos herdeiros.

A tratar com Pedro Antunes, corrector geral, rua Bom Jesus, 168 — 1º andar, das 9 ás 5 horas.

CASA LAVOURA — (FILIAL)

MIRANDA SOUZA & C.ª — Rua da Imperatriz n. 17

Tendo recebido um grande e variado sortimento de brinquedos para creanças, novo e completo sortimento de artigos sanitarios, chama a atenção de sua respeitavel freguezia a qual só terá a lucrar com a visita que fizer ao citado estabelecimento, que é um dos primopias nesta capital, em ferragens e cutelarias.

Optima oportunidade — Vende-se um importante estabelecimento commercial num ponto muito central do bairro de Recife, com todas as mercadorias existentes ou com parte dellas, garantindo-se o traspasse do predio.

Informações na trav. Marques de Herivel n. 147, 1º andar de 7 a 9 e de 13 ás 15 horas. Pede-se só apparecer quem estiver em condições de fazer negocio, afim de evitar perda de tempo.

CASA CENTRO SPORTIVO — A Pernambucana

Premios Grupos

1.º — 8182 — 10

2.º — 1518 — 5

3.º — 2967 — 7

4.º — 0548 — 12

5.º — 3985 — 22

Em 11-8-324.

Todas as noites ás 19 horas.

Monte de Ouro — NOCTURNO

Tratamento Especial do Cabello

PELA LOÇÃO

Bella Cór

Registrada sob n.º 9985

Aprov. pelo D. N. de S. P. sob n.º 2177

BELLA CÔR não é uma simples loção de toilette, mas sim um preparado scientificamente manipulado e lançado á venda depois de longos e grandes estudos e experiências.

E' INDICADA NOS SEQUITES CASOS:

CASPAS E QUEDA DO CABELLO: São muitas as causas que motivam a queda do cabelo, sendo a mais commum as caspas. A loção BELLA CÔR tem a grande propriedade de destrui-las facilmente desde que se faça uso 2 vezes por dia. São muitos os curados e satisfeitos.

CALVICIE: Não queremos exagerar, dizendo que a BELLA CÔR faça nascer, de facto, cabelos novos; porém o dizemos com certeza que previne a calvície, dando força e vitalidade aos cabelos, tornando-os macios e sedosos.

CABELLOS BRANCO: E' sabido hoje e está competentemente provado que o embranquecimento do cabelo não passa de uma moléstia. Devido á debilidade da raiz elle não se embranquece. A loção BELLA CÔR, dá força ao cabelo e desta forma conserva sempre a sua cor.

Não contem óleo nem gordura, nem materias que prejudiquem ou que manchem a pelle!

O seu uso é simples e o seu perfume muito agradável.

VENDE-SE NAS BOAS CASAS DESTA CAPITAL

"CASSIA VIRGINICA"

Remedio vegetal, tônico-calmante-anti-febril e diuretico. Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica do Brasil, sob n.º 79 em 4 de Novembro de 1913.

Cura garantida da erysipela e febras em geral. Superior ao quinine e seus derivados, nos casos de influenza, febras infecciosas, motivadas por algum resfriamento, ou causas ignoradas.

A sua acção é extraordinariamente importante no auxilio ao trabalho dos rins, fonte principal de eliminação de morbus, evitando deste modo a uremia e outros accidentes que se notam algumas vezes com o uso do quinine que é irritante e contra indicado para os cardiacos, albuminuricos, diabéticos etc.

Ningum desconhece as tonturas e o mal estar que sentem os doentes que usam quinine, labios arrochados, enjôgo, fastio, urinas ardentes e vermelhas.

Com o uso da "Cassia Virginica" o doente sente-se satisfeito, sem perturbação de especie alguma.

Cura os mais fortes accessos de erysipela em poucas horas e os incommodos gerados logo ás primeiras doses.

Principa a sua acção removendo a causa eliminando os germens de moléstia pelo suor ou pela urina, activando o funcionamento circulatório do sangue com o seu sempre completamente inoffensivo simples e agradável.

(Vide prospecto que envolve cada vidro)

A' venda em todas as Droguarias e Pharmacias

PREÇO 48000

— F. Galvão — Caixa postal 244 — Pernambuco —

Atelier de Escultura
DE
BIBIANO & Cia.

Em nosso Atelier confeccionamos com perfeição e presteza quaisquer trabalhos em mármore, gesso, granito, cimento, bronze, etc., taes como monumentos, altares, tumulos, lapides, etc.

Tambem preparamos estatuas e bustos de gesso ou bronze com a presença da photographia ou da pessoa.

Para os nossos trabalhos propriamente da arte de

MARMORISTAS

disponemos de machinas aperfeiçoadas para serrar, furar e lustrar mármore, movidas a electricidade.

E' encarregado da parte technica de nossa fabrica e conhecido escultor Bibiano Silva.

71 — Rua do Hospicio — 71 — RECIFE

Boa moradia

ALUGA-SE o primeiro andar situado á rua de Sol n.º 360, desta cidade, tendo bons commodos, inclusive um excelente solão.

A tratar no andar terço do mesmo prédio.

PERDIDA

Pede-se a pessoa que achou uma bolsa de prata com um terço do mesmo metal, por occasião da Hora Santa no côro da igreja da Soledade, o obsequio de a entregar á rua do Aragão n.º 38; a bolsa tem o nome de Lucia.

COSINHADOR PARA USINA

Procuram-se um bem habilitado para trabalhar em uma usina no Estado do Pará.

Quem pretender e estiver nas condições, dirija-se a Martins, Pires & C., rua do Livramento n.º 110 — 1.º

GREGG

Carros para o transporte de cannas de assucar dos conhecidos fabricantes

The Gregg Car Company Ltd.
NEW-YORK

Material garantido Rapida entrega

PARA CATALOGOS E ORÇAMENTOS A TRATAR COM

AYRES & SON

CAIXA POSTAL, 197

TELEPHONE, 1842

Avenida Marquez de Olinda n.º 117-1º andar

RECIFE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

"Yorkshire Insurance Company Limited"

FUNDADA EM 1824

AGENTE:

Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte

Wallace Ingham

Telegrammas: — "WINCO"

O. Postal N.º 149

Edificio do London Bank — 2.º andar — RECIFE



BIOTONICO
FONTOURA

O MAIS
COMPLETO FORTIFICANTE

App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918, sob n.º 175

AGRICULTORES!!

PREFERI SEMPRE



adãS DUAS CARAS

São as mais resistentes enxadas de aço

SEMPRE EM DEPOSITO NAS SEQUITES CASAS:

Miranda Souza & C.º, Albino Silva & C.º, Silva Moreira & C.º, Loureiro Barbôsa & C.º, Affonso Albuquerque & C.º, Oliveira Filho & C.º, Durães Cardoso & C.º, Dubeux & C.º, Lopes Araujo & C.º, Franco Ferreira & C.º, Alvares de Carvalho & C.º e Ferreira Rodrigues & C.º

Industria Assucareira

Machinismos á venda na Uzina SERRA GRANDE

ALAGOAS

Para entrega immediata

2 tachos de evaporação a vapor servido "Weitz", todos de cobre com engrenagem para movimento lento, dando ottimo resultado com aparelhos de evaporação na falta de triplice-effetto — Rs. 24:000\$000.

1 tubação completa de 100 tubos de aço, com 13 pés e 5" de comprimento por 3 3/4" e 3 5/8" de diametro nas extremidades — Rs. 35\$000 por tubo.

1 lote de peças de cobre para alambique, como sejam: columnas de rectificação, resfriadores, abafadores, serpentinas, tudo systema "Guimarães" da Bahia — ... 5\$000 por kilo pelo lote; por peça dependendo de ajuste.

1 vacuo de fabricante Ingles, para 30 hectolitros, com bomba de ar "Marlolle" de duas caixas ligadas a uma só haste, com os cylindros de 340x400 m/m — Rs. ... 25:000\$000.

1 bomba de ar antiga, dos fabricantes "Milli-watson", de Glasgow, com distribuição no proprio cylindro de vapor, podendo trabalhar perfeitamente n'um vacuo até 25 hectolitros — Rs. 1:000\$000.

1 pequena caldeira vertical com 6 metros de superficie de aquecimento, faltando diversos accessorios de facil substituição — Rs. 1:000\$000.

1 machina vertical a vapor, muito bem conservada e pouco usada, desenvolvendo força de 1 1/2 a 2 cavallos — Rs. 1:200\$000.

1 bomba toda em bronze com aspiração e sahida de 4", apropriada para rapapa e materias fermentadas — Rs. 400\$000.

1 motor horizontal a vapor, com força de 4 cavallos, bem conservado — Rs. 3:500\$000.

1 motor vertical a vapor, com força de 6 cavallos, bem conservado — Rs. 4:000\$000.

1 clarificador de ferro estragado, que serviu como transportador de mel — Rs. 600\$000.

1 secção completa de 2 ternos de moendas, com grades de ferro, esteira metallica intermediaria, e um desfibrador moderno, acionados separadamente: as moendas por um motor horizontal a vapor de força de 60 cavallos e o desfibrador a motor vertical de vapor, força de 25 cavallos, com esteiras de canna e bagaço, tudo completo, esmagando 300 t. de canna em 23 horas de trabalho — Rs. 150:000\$000.

6 caldeiras de 150 metros quadrados de superficie de aquecimento cada uma, com todos os seus pertences: prego de 10 a 40 centos cada.

Para outras informações, dirijam-se a

Carlos Lyra & C.

ESTAÇÃO E USINA SERRA GRANDE, E. F.

SUL, ALAGOAS

UM LIVRO UTIL

GRATUITAMENTE DADO AOS NOSSOS LEITORES

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a título de propaganda e ABSOLUTA MENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra exposta, de talhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, e Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter e bem usar em casa, como impôr a vontade a quem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um selo para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes n.º 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e receberéis o nosso brinde GRATUITO.

Nome _____

Residência _____

ABENANTE & PETRIBU' Ltd.

RUA DO IMPERADOR N.º 215

Telegrammas

RECIFE

Telephone

Abenatribu

400

Convidamos os nossos amigos do interior a visitar a nossa casa e verificar a vantagem dos nossos preços

NOVOS E GRANDES STOCKS

de
Ferragens, louças, cutelarias, oleos, cimento, arames, correias, enxofre, etc., etc.

Cine-Theatro MODERNO

NA MATINHEIRA E NA NOITE

HOJE — Preços: cadeiras, 1\$100 — Ingressos para camarotes, 2\$200 — HOJE

A Leoparda

Sensacional e emocionante film da PARAMOUNT, em 6 actos deliciosos, interpretado pelo brilhante astro MONTAGU LOVE e pela bella e fascinante artista ALICE BRADY.

Pode um homem conquistar o amor de uma mulher, brutalmente, como quem conquista o respeito de uma fêra?



SEXTA-FEIRA (Semente)

O Crime à Meia-Noite

Sensacional e emocionante drama de amor e mysterio, interpretado pelo applaudido artista WILL ROGERS
6 actos mysteriosos da GOLDWIN

Sabbado e domingo:

Luzes de Nova York

Emocionante super-produção FOX-FILM, com a interpretação magistral da linda artista STELLE TAYLOR

HELVETICA CINE THEATRO

HOJE — Ingresso 1\$100 Para crianças \$800 — HOJE

Um programma primoroso, que é um verdadeiro regalo que offerecemos ao culto publico

VIOLA DANA

"estrela" notabilissima, figura de primeira grandeza da scena muda americana, um verdadeiro primor da "METRO" apresentada pela gloriosa "PARAMOUNT PICTURE"

Um Marido de Verdade

que é uma das soberbas produções da marca da moda.

Sexta-feira — A perturbadora Bella Hesperia em: O FILHO DE MME. SANS-GENE. Uma produção com todo o rigor. Deslumbrante e rica montagem.

Louças e Vidros

VENDAS EM GROSSO --- VENDAS À VAREJO

Optimo sortimento

PREÇOS VANTAJOSOS

Vianna & Leal

PRAÇA DO MERCADO N. 16

R. Marcilio Dias n. 103

Telephone 716

Endereço Telegraphico--VIAL

RECIFE - PERNAMBUCO

AO COMMERCIO

Uma moça sabendo bem dactylographia, francez, portuguez, e com alguns conhecimentos de escripturação Mercantil, desejando occupar sua actividade em um escriptorio, offerece seus serviços.

Quem desejar queira enviar carta para a Posta Restante desta folha, com as Iniciais A. A.

Bom negocio

Vende-se um armazem de estivas muito bem afreguezado, localizado em municipio central, servido por Estrada de Ferro, e muito proximo a capital, ponto garantido. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Para informações, casa Seixas irmãos & C., a tratar com o sr. coronel Thomas Seixas.

?TARANTELLA?

Sim: porque Tarantella é o nome do melhor afiador do mundo para navalha Gillette; o unico que dá resulto do satisfactorio e compensador. Tarantella faz uma lamina usada cortar melhor que uma nova em folha e permite um barbear suave. V. s. encontra essa maravilha n' AIDA.

IMPERATRIZ, 242

ARMAZEM

Vende-se um de edificação moderna para grande deposito de generos pertencendo de uma das grandes estações. Renda 12:000\$000 por anno. Isenção de decimas.

A tratar com Pedro Antunes, corrector geral, rua Bom Jesus, 168, 1º andar.

Perfumes da Moda

Parfumi, Sals-tu, Kermione, Royal, Narselle. La successe, Kanika, Cheminad de Moisy, Fim comme L'Ambré, La Flame e muitas novidades em estoques com perfumarias acaba de receber a Perfumaria Universal, Rua da Imperatriz, 257.

Dr. A. O. Vieira da Cunha

Parto, Moléstias de Senhores e Operações
CONSULTORIO
Rua Nova, 356—de 12 às 16 h.
RESIDENCIA
Rua Intendencia, 49—Tel. 806

Importante propriedade à venda

Constando das seguintes rendimentos abaixo mencionados, boa casa de vivenda, estabulo para 20 vacas, casa de farinha, olaria, casa de moradores, grande plantio de macaculeiras, mandioca, 20 mil touceiras de banana, 1.000 pés de mangueiras seccionadas, 100 pés da jaqueira, 5.000 pés de eucalyptos, 1.000 coqueiros novos, diversos pés de abacateiros, sapotizeiros, muita pastagem propria para criação.

N. B. — A propriedade tem dois kilometros de frente, é cortada por um rio que não está sujeito as inundações e tem boas espolheiras.

Carro de passeio, carroça de boi, cavallo etc. a 10 minutos do bnd, preço de occasião visto o proprietario ter de retirar-se para o Sul.

Trata-se na casa "Delta", rua das Trinchetas n. 46.

Sciencias occultas — Alta cartomancia

Madame Zamborile muito viajada e bastante instruida na alta cartomancia Cyprianica, della caries por sistema de correspondencia e presencas por meio de horoscopo, a vida presente e futura de qualquer consultante predizendo com a maxima correção todas as phases da vida consultada.

Pode ser procurada de 9 da manhã às 8 1/2 da noite na rua da Imperatriz, n. 24 — 2º andar.

FABRICAS QUEIROZ & ANDRADE

Timbaúba -- Estado de Pernambuco
SEÇÃO DE SERRALHERIA MECANICA
SEÇÃO DE SERRARIA E MARCENARIA

Acoltamos alguns operarios habilitados para essas seções de nossas fabricas. Offertas para a redacção desta folha com o endereço — JADER.

Queiroz & Andrade

PEIROGEO RAYA

Tonico capillar por excellencia, porque: Extingue as caspas, origem da queda do cabelo. Tonifica os bulbos, motivo do embranquecimento dos cabelos. O seu uso permanente evita os cabelos brancos, tornando-os brancos e bellos.

A VENDA NAS BOAS CASAS

A Prevenção da Febre

e a curação desta molestia commum, qualquer que seja a sua causa, exigem como condição essencial a limpeza e a acção normal de todo o canal alimental.

Para estar sempre precavido, o senso commum e a experiencia indicam o uso de um medicamento que tenha o effeito desejado sem provocar a debilitação organica. Estas qualidades possui

"SAL DE FRUCTA" ENO

que concentra as valiosas propriedades das fructas perfeitamente maduras, constituindo uma bebida que se pode tomar em qualquer momento, e em qualquer estado de saúde.

A venda em todos os pharmacias, em vidros de dois tamanhos. Preparado exclusivamente por J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra. Agente exclusivo:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Ltd., New York, Toronto, Sydney

The World Auxiliary Ins. Corp. Ltd.

SEGUROS MARITIMOS
TERRESTRES

AGENTES GERAIS PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

Alberto Fonseca & Cia.

Caixa postal, 34
End. Tel. "OTRUBIA" Av. Marquez de Olinda 122 — Torres RECIFE
TELEPHONE, 1964

BILHARES

A maior fabrica da America do Sul



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

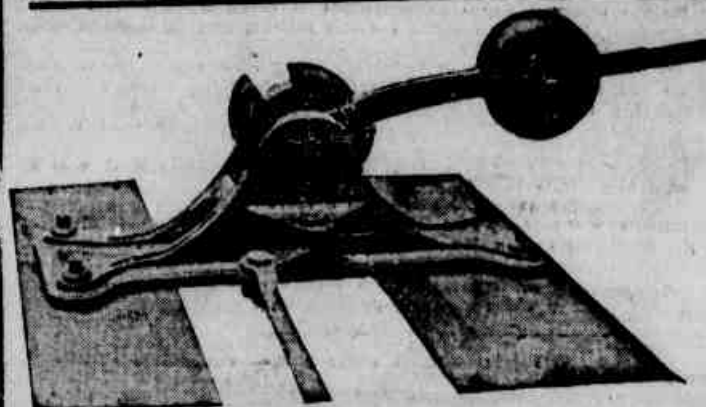
RUA GUSMÕES, 49 — S. PAULO

Representantes no Recife:

Coutinho Oliveira

PRAÇA BARAO DE LUCENA, 306 (Sobrado) Sala n.º 5

AOS SENHORES UZINEIROS



DESVIOS EM STOCK

4 feitos para trilhos de 45 libras por jarda (22 kilos por metro).
1 feito para trilhos de 65 libras por jarda (tipo para as linhas principais da Great Western)

Informações

COLLYER & ARCHBOLD LTD.

Rua Barão do Triunpho, 198

RECIFE

End. tel. GOLBOLD — Telephone, 1788 — Caixa Postal, 864

Grande chacara na cidade de Gravata

Gravata

Vende-se a do coronel Joaquim D.

dier, actualmente estabelecido na Ba-

hia. Muito grande, commoda e con-

fortavel tendo quatro salas, doze quar-

tos quasi todos forrados e assomados,

duas despensas, uma cozinha, duas

latrinas, dois banheiros, duas elat-

ras abobadadas de modo a não pro-

duzir mosquitos, sendo uma para jar-

dim e lavagens e outra para consumo

da casa. Instalação de luz a carbo-

reto, podendo ser substituida pela luz

electrica; um grande jardim na frente

e outro no interior da casa. Sendo

edificada na unica avenida da cidade,

tem entretanto, um grande terreno

muito proprio para edificação de pre-

dios, todo cercado de alvenaria de pri-

meira qualidade, medindo de frente

118 metros e de fundo 103, ou seja

uma area de 12154 metros.

Trata-se na fabrica São José, de

Gravata.

TABOAS?

Bás taboas de canella, peroba, co-
dro, louro e pinho, proprie para es-
quedrias e mobílias, vendem por pre-
ço sem competencia qualquer quanti-
dade no deposito da Empresa Emilie
Odebrecht & C. — Rua da Victoria
n.º 325.

VIAJANTE COMMERCIAL

Prezisa-se de um rapaz de vinte e
cinco annos pouco mais ou menos,
solteiro, com pratica de tecidos em
grosso e conhecedor da freguezia do
interior de Parahyba e Rio Grande do
Norte, paga-se ordenado de accordo
com o desenvolvimento do negocio,
guarda-se absoluto sigillo se estando
collocado queira candidatar-se; carias
a Viajante, Posta Restante do "Dia-
rio", dizendo onde pode ser encontra-
do, casa onde esteve empregado, ou
onde se acha empregado, e quem po-
de dar referencias a respeito.

O que o doente sente o comuso do ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.º 255 em 17-10-914

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia a fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.



DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e
Drogarias do Brasil e Republicas
Sul-Americanas.

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir a Verdadeiros
Pilulas e Xarope BLANCARD
de PARIS
Assistida e dirigida por
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS